

O publico necessita saber onde podem obter melhor resultado pelo dinheiro que gasta, e os negociantes que precisam do seu patrocinio, devem lhes dar a informacao por meio d'O Luso. Porque temos a maior circulacao de todos os periodicos Portuguezes publicados em Hawaii. Nenhum negocio pode florescer sem ser anunciado.

O Luso

Estabelecido 1896.

The Portuguese trade of this Territory amounts to a considerable sum which is worth going after. The O Luso has the largest circulation of all the Portuguese papers published in Hawaii. That is why all the merchants who are out for business should advertise in this paper to secure the Portuguese trade.

VOLUME XVI.—NO. 939.

HONOLULU, TERRITORIO DE HAWAII, SABBADO, 1 DE MARÇO DE 1913.

PREÇO AVULSO 5 CENTS.

MADERO, PRESIDENTE DEPOSTO DO MEXICO, E JOSE SUAREZ, ASSASSINADOS PELOS AGENTES DE HUERTA

Cidade do Mexico, Fevereiro 24.—O que se anticipava aconteceu. Conforme era previsto na sexta-feira pelo o vosso correspondente, os favoritos de Huerta assassinaram o Presidente deposto, Francisco I. Madero: o ex-Presidente Jose Pino Suarez tambem foi assassinado com o seu chefe. Os agentes de Huerta estão experimentando evitar a responsabilidade deste barbaro e duplo assassinio, clamando que um trama Maderista experimentou libertar os prisioneiros quando estavam em caminho do Palacio Nacional para a penitenciaria federal, forçando os guardas a abrir fogo sobre Madero e Suarez. A declaração official do Governo Provisional recorta que o tiroteio ocorreu enquanto Madero e Suarez experimentavam fugir.

Major Cardenas e dois officiaes da guarda 'destinada a proteger os presos' já foram encarcerados.

Este ultimo crime da guerra civil mexicana ocorreu logo depois da meia noite. Os cadaveres de Madero e Suarez foram mandados para a penitenciaria a toda a pressa.

Huerta negou o apelo da Sra. Madero que fosse ella permitida a enterrar o corpo de seu marido. Recusa identica tambem foi feita a familia de Suarez.

A CIDADE EM BARULHO.

A cidade está em grande desorden e tem-se que todos os Maderistas proeminentes sejam presos e assassinados. O Presidente Provisional Huerta deu completa autoridade ao proscutor militar geral a tomar medidas sem restricção.

"Eu governarei com mão de ferro," declarou Huerta hoje. Só depois de algumas horas depois da occorrença é que a noticia tragica dos assassinios foi revelada. Huerta e seus adherentes temiam as con-

sequencias da furia e indignação do povo e só depois de tomar medidas precaucionarias é que admitto a verdade. Foi anunciado no Palacio aos correspondentes estrangeiros que Madero e Suarez tinham chegado a prisão, "sem incidente." Quando se tornou impossivel para guardarem o segredo, os correspondentes e o Embaixador Wilson foram chamados ao Palacio e a narração official foi feita.

Esta narração diz que a meia noite uma escolta pequena foi mandada ao Palacio para conduzir o presidente deposto e o vice-presidente para a penitenciaria. Um automovel estava á espera, e Madero e Suarez foram collocados nelle apressadamente.

MORTOS PELOS GUARDAS.

Major Cardenas e varios outros officiaes entraram no automovel com elles. O automovel procedeu na viagem escoltado por uma guarda de cavalleria e outros soldados em automoveis. Uma grande força de Maderistas, assim allegam, estavam escondidos n'uma casa que estava a meia distancia do caminho para o carcer.

"Um attempto foi feito para liberar os prisioneiros. O ataque foi repellido." O official não explica como Madero e Suarez foram mortos, mas descobrio-se depois, de uma fonte authentica que logo ao disparar do primeiro tiro dos supostos amigos, ambos, foram atingidos por balas e mortos nos seus assentos, pelos officiaes que os acompanhavam.

Intervenção pelos Estados Unidos é considerada inevitavel. O caos politico chegou agora ao ponto de anarquia no Mexico. A revolta nas provincias continua a lavar-se com uma velocidade alarmante.

JOHN F. FALCONER NA COURT CAMOES

Terça-feira á noite, affluio á reunião regular da Court Camões, o maior numero de membros jamais vistos juntos. A occasião de dar as boas vindas officiaes ao nosso Secretario Permanente, John F. Falconer, foi o que causou a grande concorrência, cuja não só agradeceu o hospede de honra como tambem os irmãos que mais se interessavam em ver uma boa representação. Entre os socios presentes notava-se um bom numero dos irmãos da Court Lunailo, e todos ficaram muito bem impressionados com o eloquente discurso feito pelo irmão Falconer, que habilitmente fallou sobre os principios fundamentais da Ordem. Os outros oradores que tomaram a palavra em seguida, os irmãos J. F. Eckardt, A. D. Castro, J. E. Rocha, L. A. Perry, Joaquim Garcia, M. D. Freitas, H. H. Williams, A. V. Peters, C. H. Rose e M. A. Silva, proferiram curtas allocuções geralmente baseadas nas palavras do irmão Falconer e nos grandes beneficios do proximo futuro que resultarão da sua visita a Hawaii.

Em seguida foram eleitos dois novos membros e iniciados dois novos membros da Ordem, os srs. Lionel P. C. Correa e Issias F. Rosa, cujos foram mimosados com uma medalha de ouro, emblematica da ordem, pelo irmão Falconer como uma recordação do facto que foram iniciados na occasião da sua visita.

Depois de se concluir os trabalhos, a comissão social que havia preparado um "smoker," convidou todos presentes a se conservarem na sala e da maneira usual, affavelmente brindou o grande numero com uma das melhores ceias ambulantes e deliciosos refrescos que só elles não mestres na obra. Numa palavra, foi uma noite appressivel, e todos partiram da sala imbuídos do facto que, o ser um Forester, é realmente um privilegio que todos devem ambicionar.

CONSORCIO UM NOTAELE EVENTO SOCIAL NA NOSSA COLONIA.

Realizou-se na quinta-feira á noite, na residencia Episcopal da Missão Catholica, o enlace matrimonial da menina Juliette Drummond, interessante filha do nosso muito conhecido e benemérito patriota J. J. Drummond, com o Sr. Charles Franklin Lund, officiante á cerimonia o Rev. Padre Maximin Assistiram como testemunhas ao acto nupcial, a Sra. Maria Isabel Rodriguez Gaspar e o Dr. R. W. Benz.

Em seguida ao casamento, foram os nubentes, padrinhos e as pessoas de suas relações, conduzidos em automoveis para a bella residencia de sr. Drummond á rua Prospect, onde se reuniu os convidados em grande numero para assistir a recepção usual. A linda residencia estava artisticamente enfeitada com flores e fetos, e os elegantes vestidos das damas presentes, que representam a mais alta sociedade Portueza, produziam uma scena encantadora.

Os preciosos presentes occupavam o lugar de honra na sala contigua á da recepção, e foram muito admirados pela sua belleza e grande valor. Que seja bem longa a sua lua de mel e os annos vindouros repletos de felicidades, é o que sinceramente lhes desejamos.

Bandidos de Paris Sentenciados

Paris, Fevereiro 28.—Quatro dos banditos que operavam com automoveis, julgados por numerosos crimes, tem que expiarem pelos seus peccados sobre a guilhotina. Foi esta a decisão do tribunal esta manhã. Quatorze dos outros foram sentenciados a longos periodos nas prisões do estado.

Nenhum esforço será feito para apellar dos julgamentos. Assim se conhece o mais sencional julgamento criminal que Paris tem visto ha muitos annos.

A PRINCEZA DA ILHA DE KAUAI



MISS VIRGINIA DA SILVA.

A primeira senhora portueza em quem foi conferida a distincta honra de representar uma das ilhas de Hawaii como Princeza, na parada annual em honra da celebração do anniversario de George Washington.

Pela primeira vez na historia da colonia Portueza em Hawaii tivemos a distincta honra de termos uma linda menina portueza, representando como princeza, a ilha de Kauai. A photographura que acima reproduzimos, é da menina Virginia da Silva, interessante filha do sr. J. M. Silva, que ha muitos annos conduz uma relojoaria na cidade de Waimea, ilha de Kauai. Esta senhora que é directora do

COMBOIOS CHEGAM ATE' HAIKU, MAUI

Wailuku, Fevereiro 24.—No dia 8 de fevereiro o primeiro comboio atravessou a grande ribeira de Maui, e procedeu ate' Haiku. Este comboio era composto de vagões de carga, e não levava passageiros. Todavia, os directores da companhia estavam completante satisfeitos que, a final a extensão do caminho de ferro já chegava ás terras de ananazes d'aquelle districto.

Na segunda-feira, 17 de Fevereiro, o primeiro comboio de passageiros foi de Kahului ate' Haiku, e a linha foi aberta ao trafico publico. Os comboios correm para o districto actualmente e muitos passageiros já fizeram a viagem. Os comboios de carga estão conduzindo imensas consignações de mercadorias para Haiku e as estações ao longo do caminho, e o serviço está completamente montado.

A companhia tenciona estabelecer comboios que farão carreira aos domingos, no proximo futuro. É o desejo de dar ao povo de aquelle districto toda a occasião de visitarem a cidade.

Dois ou tres comboios para cada extremo da linha serão postos na carreira dos domingos, dando occasião ao povo de Pauwela, Haiku, Paia e outros, a visitarem as cidades de Kahului e Wailuku.

ESTADOS UNIDOS AJUDARA A EXPOSIÇÃO

Washington, Fevereiro 28.—O Senado votou hoje uma appropriação de um milhão e meio de dollars para participação na exposição Panama-Pacifico que será realisada em San Francisco em 1915.

JURAMENTO EM CIMA DE UMA CADEIRA

Durante o julgamento de divorcio trazido por Maria Garcia contra Jose Garcia no tribunal quarta-feira, Maria Del Carmen foi chamada para testificar pela parte da outorgante, que allegava Jose ter faltado ao seu supprimento.

Tão ansiosa estava Maria del Carmen para fazer uma impressão favoravel á sua amiga Maria Garcia, que quando foi chamada para ser juramentada, ella subio ligeiramente as escadas e levantando sua mão direita o mais alto possivel e com a outra mão apanhou as saias, subio para cima da cadeira.

Depois de informada que o juramento tinha tanto valor se fosse feito do chão como de cima da cadeira, ella desceu com reluctancia, dizendo que desejava mostrar a certas pessoas que estavam na audiencia que não tinha medo algum de dar juramento da verdade das suas asserções a favor da outorgante, sua amiga.

Maria Garcia obteve o divorcio devido a evidencia apresentada por Maria del Carmen e outros factos que foram introduzidos no julgamento.

RETIRADA DOS BULGAROS DAS LINHAS TURCAS.

Belgrado, Servia, Fevereiro 26.—Corre o boato aqui hoje que as tropas bulgaras retirar-se-ão das linhas turcas em frente de Tchatalja. Estas, dizem os bulgaros, foram forçadas a se retirar para o Oeste porque os caminhos impassaveis ao redor de Tchatalja tornou-se impossiveis de obterem mantimentos.

EXERCITO E ARMADA PREPARADA PARA INTERVIR---REGIMENTOS ORDENADOS A PROCEDER PARA GALVESTON

Washington, Fevereiro 24.—Embora os officiaes não queiram admitir o facto que o assassinio de Madero e Suarez mudará a situação, é geralmente anticipado que nem Huerta ou outro chefe mexicano poderá assegurar paz e governo civilisado no Mexico, e isso está causando a repartição de guerra do exercito e armada a apressar preparações para interferencia.

A brigada quatro foi ordenada hoje a se unir ás outras já mobilizadas em Galveston.

Secretaria Von B. Meyer, quando informado da sorte de Madero, disse: "Isso é o principio ou fim de uma tragedia ou o começo de uma maior. A armada está pronta para qualquer contingencia e as praças-marinhas brevemente estarão mobilizadas em pé de guerra em Guantánamo, cerca do Mexico."

PRESIDENTE TAFT RECEBEU A NOTICIA DA MORTE DE MADERO QUANDO ESTAVA NA EGREJA.

New York, Fevereiro 24.—Presidente Taft foi informado do assassinio de Madero e Suarez enquanto estava assistindo aos serviços religiosos na egreja San Bartholomeu aqui. Uma nota contendo um despacho foi-lhe entregue cuja proclamação um severo choque de desgosto ao Presidente. Depois de se lindar os serviços disse elle, "é ainda impossivel de prever o resultado desta tragedia. Os principios do governo dos Estados Unidos dependem sobre o effeito que possa resultar no proprio Mexico."

MADERO E SUAREZ ASSASSINADOS QUANDO A CAMINHO DA PRISAO.

Cidade do Mexico, Fevereiro 23.—Francisco I. Madero, presidente deposto do Mexico, e o seu vice-presidente, Suarez, foram assassinados quando procediam num automovel para a penitenciaria. Allegam que elles experimentaram se evadir.

DENUNCIA OS ASSASSINOS DE SEU IRMAO.

Cidade do Mexico, Fevereiro 25.—Os corpos de Francisco I. Madero e Jose Pino Suarez, depostos presidente e vice-presidente do Mexico, que foram mortos sabbado á

meia noite, quando transitavam do Palacio para a penitenciaria, foram hoje entregues as doridas familias. As feridas das ballas na cabeça de Madero produziram a morte. O peito de Suarez e abdomen estavam esburacados com oito ballas, uma das quaes era sufficiente para matar. Os parentes dos mortos apparentemente estão sós na sua tristeza. O povo parece não affectado pelo o que ocorreu.

Não se sabe se a indeferencia do povo é real ou o resultado do medo que tem do governo provisional de Huerta. A maioria dos residentes de mais proeminencia, contudo, admittem preferirem o governo "da mão de ferro" de Huerta ao do despotismo de "Madero sob a pretenção de democracia."

ESPOSA ROGA EM VAO.

Os parentes dos homens assassinados ameaçam ripresalias e estão ao presente sendo vigiados. A paixão da senhora Madero é pathetica. Apenas umas horas antes, ella tinha se deitado de joelhos aos pés de Huerta n'um doloroso apello pela vida de seu marido. Ella foi friamente repellido e levada do Palacio banhada em lagrimas.

O corpo de Madero está na residencia de Gustavo Madero, um irmão, que tambem foi assassinado recentemente.

O corpo foi recebido por uma irmã, Mercedes, que horas antes havia denunciado os officiaes de Huerta que lhe negaram admissão no necrotorio. Seus olhos não continham uma lagrima, mas fulminavam perigosamente.

"Vejam lá o que o seu trabalho fez," bradava ella apontando para a senhora Madero que soluçava piedosamente. "Os senhores, que abriam fogo contra um homem indefensivo, cavalheiros Mexicanos e soldados que fazem viúvas para satisfazerem sua cede por sangue."

Os officiaes não tentaram fazer sair Senorita Madero ou obrigar a ella se callar. Finalmente o encarregado do Japão acabou com a triste scena pegando-lhe por um braço e affavelmente dirigindo-a em sua companhia para fora do logar.

Os residentes britannicos cercaram hoje uma memorial apoiando a actividade do Embaixador Americano em proteger os estrangeiros, domiciliados na cidade.

PATRICIOS VISITAM CIDADE DE HONOLULU

A esplendida parada floral de sabbado findo e o programa dos festejos realisados em celebração do anniversario de George Washington, passou á historia dos mais bellos entretenimentos jamais vistos nesta cidade. A opinião de todos que presenciaram a linda parada e os carros alegoricos, é que a de este anno excedeu em brilhantismo a dos annos anteriores. A cidade estava repleta de povo, touristas que vieram do continente americano, assim como centos de residentes desta e das outras ilhas do archipelago.

Entre as pessoas que visitaram a cidade durante a semana e que já regressaram aos seus lares, notamos os seguintes patricios: Sr. e Sra. Antonio Fernandes, Jr. de Paia, ilha de Maui. Sr. e Sra. J. Silva, de Elele, ilha de Kauai. Sr. e Sra. Luiz A. Soares, de Wailuku, ilha de Maui. Sr. e Sra. M. J. Gouveia, de Ewa, ilha do Oahu. Juiz Tristão Osorio, do Hilo, ilha de Hawaii. M. V. Fernandes, de Makaweli, ilha de Kauai. John Garcia, Antonio Garcia e Joaquim Garcia, de Wailuku, ilha de Maui. Manuel Gomes Paschoal, de Punene, ilha de Maui. Frank Sousa, do Waipahu, ilha de Oahu. A. H. Perry, de Kailua, ilha do Oahu. Jose Gomes Serrão, do Hilo, ilha de Hawaii. Frank Sousa, do Hilo, sr. e João da Ponte, Jr. de Paia, ilha de Hawaii. Manuel C. Castro, do Waipahu, ilha do Oahu.

TURCOS PRONTOS A CEDER A CIDADE

Sofia, Fevereiro 28.—Segundo os despachos semi-officiaes de Constantinopla desta manhã, o governo da Turquia está desposto a ceder Adrianople. O progresso feito pelos alliados e a recusa das Grandes Potencias de intervir na briga, assim como a exaustão das suas finanças, é dito que são as razões para o ensejo do Porte a entregar a cidade que por centos de annos tem sido sagrada ao Imperio Otomano.

Pedem Para Annexarem Dois Estados do Mexico

Phoenix, Arizona, Fevereiro 28.—A Legislatura Estadual adoptou um memorial hontem para ser apresentado ao Congresso constando das condições existentes no Mexico Norte, e suggerindo a immediata annexação do Estado Mexicano de Sonora e o da California Baixa, aos Estados Unidos.

Grande interesse foi manifestado quando o memorial foi introduzido na Legislatura o qual é geralmente aprovado.

ANNIVERSARIO NATALICIO.

Completo trinta e oito annos hontem, o nosso conterraneo João Rapozo, dignissimo empregado da casa Gonsalves & Co., Ltd. Que se repita este dia por indeterminados annos, é o que sinceramente lhe desejamos.

FOLHETIM OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA

Por JULIO DINIZ

—Enumerou os acessórios, e es-
queceu-lhe a figura principal, e n-
essa é que está a novidade. Se a
Bertha soubesse que genero de fi-
guras femininas por ali se me de-
parem, n'essas bonitas paisagens d'
este nosso bello paiz?

—É muito injusto com as suas
patricias.

—Oh! não as lisonjeie.

—N'isso interesse eu também,
bem vê.

—Poupe-lhes a humilhação de
comparar-se com ellas, Bertha. Cre-
ta que, indo educar-se a Lisboa, foi
para onde a chamavam os instintos
da sua natureza superior. Seu pa-
re, julgando tomar uma resolução es-
pontânea, ao mandal-a para a capi-
tal, obedeceu, sem o saber, a uma
força occulta que assim o exigia. O
seu espirito estava voando para as
cidades, onde somente encontrava
ambiente apropriado.

—Engana-se; vê? Achava-me
desterrada ali até, e, desde que vol-
tei, sinto um bem-estar, que me pro-
va que é esta a minha verdadeira
patria, que estes são os ares, em que
respiro a vontade.

—Esse bem-estar não tardará
que se transforme em fastio.

—Não, não, não creio.

—Eu é que não creio que possa
dar-se bem aqui, privada de satis-
fazer as aspirações naturais a um
espirito como o seu.

—Mas, o meu Deus, que quali-
dade de espirito me suppe então?
Que aspirações são essas que diz?

—Ora para que finge ignorar-as?
Acaso, diga, a satisfação a vida da
immensa maioria das tres ou qua-
tro mil pessoas d'este concelho?

—E espero que ha de satisfazer-me.

—E que ha de fazer da sua ima-
ginação? Sim, que ha de fazer
d'isto que se sente na nossa idade,
quando se não nasceu Manoel do
Portello ou Maria da Azenha?

—Perdão, será por eu ter nasci-
do simplesmente Bertha da Povo-
a, que não me incomodo com isso.

—Não me entendes, Bertha. Não
havia nas minhas palavras a menor
baforada aristocratica; d'essa ridi-
cula mania não padeco eu, graças a
Deus. D'entre os preclaros mem-

bro das casas fidalgas d'estes ar-
redores, posso assegurar que, apesar
dos sete ou oito nomes, com que
cada um se assigna, nenhum ex-
perimenta isto que eu dizia. Mas
Bertha...

—Olhe, sr. Mauricio. Fallo-lhe
com franqueza. Não me supponha
o que eu não sou, ou então não diga
o que não sente. Acredite; as mi-
nhas aspirações são tão leves, tão
realisaveis! Satisfazem-se com
estes cuidados caseiros; e fôra d'isto,
não me sinto bem. Para fazer a
vontade a meu pa, segui a educa-
ção que elle desejava que seguisse;
mas nunca senti prazer n'isso; nunca
morrem em mim as saudades
do campo e dos trabalhos aldeãos.

—Acredito que hoje aprecie me-
lhor a aldeia, porque tem já senti-
dos educados para a poesia que ella
rescende.

—A poesia — repetiu Bertha,
com um forçado gesto de desdem,
encolhendo os hombros.

Mauricio percebeu-o.

—Ri-se? — interrogou elle.

—E que ouço fallar ha tanto n'is-
so, e se quer que lhe falle a verdade,
ainda não pude saber bem o que
seja.

—Não sabe o que é a poesia?

—A que se escreve nos livros sei,
mas fôra d'ahi... — disse Bertha, in-
mulando um tom de completa inge-
nuidade.

O chegar das creanças, pedindo
a irmã que as conduzisse a casa, in-
terrompeu n'este ponto o dialogo.
Bertha despediu-se amavelmente
de Mauricio, que por muito tempo a
seguir com o vista.

—Será possível que eu me en-
gane? — pensava elle. — Será a final-
de contas uma mulher vulgar, ca-
paz de continuar as prosaicas tradi-
ções da familia? Não creio. An-
tes é astuciosa e dissimulada. N'as
ta apparente singeleza de gestos ha
muito espirito escondido. E, ou eu
me engano muito, ou não é indiffe-
rença o que ella sente, quando me
falla.

E sahio d'ahi, trabalhando n'estes
pensamentos.

Bertha, rindo e brincando com os
irmãos, pensava também:

—Parece-me que alguma coisa
consequiria. É preciso desval-o
d'este proposito; é preciso que elle
se enfatie d'este galanteio; que me
aborreça. Hei de fazer-me bem vul-
gar, bem ignorante, incapaz de sen-
tir e de entendel-o. Que eu não
posso ficar pelo meu coração, que
ainda não experimentei. Antes que-
ro evitar o ensejo, antes quero não
luctar. Chamam-me uma rapariga

de juizo. Não sei, não sei se o sou,
mas não o posso e ter, nem quero. As
vezes, desconfio de mim... receio
...assumo-me. Sentia-me mais an-
tiosa d'antes. Parecia-me tão facil
dominar-me! Hoje... Não quero,
não quero tentar; não quero expôr
a tranquillidade do meu coração.
Eu não me sinto senhora de mim
mesma, quando elle me falla. E
preciso acabar com isto, antes que
augmente.

O dia passou sen outro episodio
para Bertha, além da visita de al-
gumas relações da familia, que vi-
nham festejar a chegada da primo-
genita do venturoso casal.

Bertha conseguiu ser amavel com
todos, apesar das impertencias com
que a interrogavam sobre as particu-
laridades da sua vida na cidade.

Luiza não se fartava de admirar
as maneiras e a eloquencia da filha,
e não fazia senão alternar a vista
entre o rosto de Bertha, que tão
grata perspectiva era para o
seu amor de mãe, e o dos seus inter-
locutores, onde exalava o reflexo
da admiração, de que ella propria
se sentia possuida.

Assim correu o dia.

O principio da noite foi conse-
grado á familia. Então é que che-
gou a vez a Thomé de perguntar,
de querer saber, de fazer reflexões
sobre o que ouvia; e Luiza, a santa
mulher, muitas vezes a responder
por a filha, como quem já se achava
mais adiantada em conhecimentos
do que o marido.

Era já um pouco tarde, e Thomé
admirava-se da demora de Jorge, a
quem mandara aviso para que viesse
aquella noite, porque tinha que
comunicar-lhe a respeito de nego-
cios que tractava no Porto e Li-
sboa. Ouviu-se porém o ladrar
dos cães no quinteiro, o som da al-
draba no portão e em seguida pas-
sando no lagado das escadas que con-
duziam ao patamar.

—Ahi vem o sr. Jorge — disse
Luiza para o homem. — Conheço o
já pelo andar.

—É elle, é; e temos hoje bastante
que fallar.

—En vou accender o candieiro
no quarto — acrescentou Luiza, que
sahiu a preparar a sala das confe-
rencias.

Pouco depois Jorge apparecia na
sala, em que ficara Thomé com a
filha.

Jorge não era superior a uma ocu-
lta commoção, ao entrar alli. Lá
encontrar-se com Bertha. O mo-
mento, de que vagamente se temia,
chegara enfim. Achava-se em fren-
ta do perigo desconhecido, de que

sentia intimas apprehensões. Era
tão forte a sua turbacão, que lhe
tremiam as pernas ao transpôr a
porta da sala.

Na presença de Bertha, Jorge
lançou para ella um olhar rapido,
mas penetrante, e desviou-o logo.
O espirito não serenou com o resul-
tado d'este primeiro exame.

Jorge reconheceu que o perigo,
que tanto temia, era real.

Bertha, prevenida como estava a
respeito do genio de Jorge, não dif-
ferente do do irmão, acolheu-o com
mais franqueza e menos precauções
Jorge não precisava de acautelar o
do que tivera com Mauricio. Con-
tra Jorge não precisava de acaute-
lar o coração.

O cumprimento de Jorge foi sé-
rio e quasi frio, sem um vislumbre
de galanteio, que se parecesse com
as finesses de Mauricio. Apenas
disse, quasi sem olhar para Bertha:

—Bem vinda, Bertha; estimo vê-la
restituida aos seus. Espero que ain-
da se lembre de um antigo conhe-
cido.

—Não costumo esquecer-me, sr.
Jorge — respondeu Bertha, sem po-
der deixar de examinal-o com cu-
riosidade.

Jorge proseguiu no mesmo tom:
—Dizem que se aprende depressa
a esquecer nas cidades. Mas quero
acreditar que a sua memoria des-
mentirá o dito. E que lhe parece
agora esta terra?

E Jorge, fazendo a pergunta, quiz
fitar os olhos em Bertha, mas des-
viou-os ao encontrar os d'ella.

—A mesma que deixei, — respon-
deu Bertha — a aldeia guarda me-
lhor as memorias do passado do
que a cidade. Vivem-se annos longe
d'ella, e na volta parece que as me-
mas arvores e as mesmas flores, que
nos despediram, nos dão as boas-
vindas outra vez. Se alguma mu-
dança ha é nas pessoas.

—Encontrou mudança n'essas?

E Jorge tentou de novo, mas sem
melhor resultado, fitar os olhos em
Bertha.

—Nem podia deixar de ser — tor-
nou esta — para nós não ha tor-
ções; as folhas que vão caindo,
não vem a primavera renoval-as.

Jorge pôz-se a folhear, com ap-
parente distracção, um livro que en-
controu sobre a mesa; e a fronte
contrahiu-se-lhe levemente, como
se tivesse ouvido alguma coisa que
lhe desagradasse.

Bertha continuou fallando-lhe
sem constrangimento e olhando-o
com a curiosidade que despertava
naturalmente no seu espirito de ra-

pariga aquelle caracter sério de
rapaz.

Thomé propoz a Jorge principia-
rem os seus trabalhos.

Bertha despediu-se d'elles, e foi
ter com a mãe.

—Então que lhe parece a minha
rapariga, sr. Jorge? — perguntou o
elevado Thomé.

Jorge articulou uma pouco intel-
ligivel phrase de louvor.

—Olhe o que é a educação! — in-
sistiu Thomé. — Quem ha de dizer
que foi nascida e criada aqui n'este
palheiro e no tempo em que elle era
ainda um pouco peor do que hoje?

—Ahi, sim. — a educação — vale
muito, mas é preciso que os dotes
naturaes — a auxiliem — murmurou
Jorge, como se lhe causasse repug-
nancia o assumpto da conversa.

—Sim; também me parece que se
a pequena não tivesse queda... Mas
o que ella sabe! o que ella leu! o
que ella aprendeu! É de uma pes-
sa ficar a ouvir a uma noite e um
dia inteiros, sem querer saber de
mais nada!

Um ligeiro sorriso, não de tolo
despido de ironia, encrespou os la-
bios a Jorge, que nada respondeu
d'esta vez.

Thomé interpretou o silencio do
rapaz como uma manifestação dos
seus desejos de entrar no exame
das contas e documentos, que tin-
ham para ver aquella noite, e por
isso abriu a sessão.

Antes, porém, teve de ir em pro-
cura de uns papeis necessarios.

Jorge ficou só por um instante, e
deu alguns passeios no quarto.

Aproximando-se de uma mesa que
estava proxima da janella, pegou
machinalmente na obra de costura,
ahi deixada por Bertha, mas logo a
arrojou de si com impaciencia; de-
pois abriu um livro, que, pelo as-
pecto elegante da encadernação,
conhecia-se pertencer também á fi-
lha de Thomé.

Era um exemplar do poetico idyl-
lio de Saint-Pierre, da historia dos
amores de Paulo e Virginia.

Jorge pousou o sobre a mesa, e
voltou-lhe aos labios o mesmo es-
tranho sorriso, que mais de uma
vez lh'os contrahira n'aquella noite.

—Lê romances — murmurava elle
— A estas horas plantasia-se a hero-
ina de algum. Está apaixonada por
o tipo que mais lhe agradou, e bus-
ca pelo mundo a realisação d'este
ideal. A final é o que eu digo. É
como as outras. É uma rapariga
da moda, pretenciosa, romantica,
e um pouco pendente... É o resultado
do systema de Thomé. Fazer viver
estas mulheres em um mundo de

phantasia, e trazel-as depois para a
realidade, que lhes ha de parecer
insupportavel!... Triste methodo de
formar esposas e mães!

E ao pensar isto sentia uma
amargura, uma irritação, que elle
proprio não podia justificar.

Depois proseguiu, com crescente
malignidade.

—quem sabe?... Este livro deix-
ado aqui! Seria esquecimento ou
proposito? É natural o desejo de
ostentar a sciencia e cultura de es-
pirito adquiridas no collegio, e ha
tão pouca gente no caso de as apre-
ciar n'esta aldeia, que não admira
que seja eu um dos electos. Emfim,
são vaidades de rapariga; é peccado
venial para que se deve ser indul-
gente. E demais, que tenho eu com
isso?... Mauricio que averigue, se
quizer. Está no gosto d'elle...

Thomé voltou, e minutos depois
estavam ambos em plena conferen-
cia. Notou contudo o lavrador
n'aquella noite, que Jorge se mos-
trava muito mais desatento do que
de costume.

No meio dos seus exames, dis-
trahiu-se uma voz melodiosa que,
em outro aposento da casa, cantava
em tom de acalantar crianças.

Quando uma criança dorme,
Vem os anjos a sorrir
Abrir as portas do céu,
Para Deus a ver dormir.

—Escute, — disse Thomé, apu-
rando o ouvido — é a minha Bertha
a adormecer o irmão.

E Thomé pôz-se a escutar com
fervor paternal.

Jorge, a seu pezar, experimenta-
va um suave encanto, ao ouvir
aquella voz juvenil, que continuava
cantando:

F um l'elles á terra desce
Junto do berço a velar,
Para longe do menino
Os sonhos mais afastar.

—Então? Não tem uma linda
voz a rapariga? — continuava Thomé,
olhando para Jorge, que não
respondeu.

A voz continuou:
Dorme, dorme, meu menino.
Que é alegre o somno teu.

E enquanto na terra dormes,
Folgam os anjos no céu.

Jorge escutava com mais prazer,
do que a si mesmo queria confe-
sar, o canto que lhe chegava aos ou-
vidos n'aquella monotona e melanc-
olica melopea de todas as musicas
destinadas a acalantar o somno das
crianças.

(Continua.)

**Nossos Precos os Mais Baixos
Nossos Termos os Mais Faceis
Nossos Generos os Melhores**

**Toda a Qualidade de Ma-
deira para Construcções.**

LEWERS & COOKE, Limited
177 S. KING STREET

Seguro

Nós representamos e vendemos Apolices das Seguintes Com-
panhias com todas as classes de Riscos, por preços baixos:

GUARDIAN ASSURANCE CO. DE LONDRES.
GLOBE AND RUTGER'S FIRE INSURANCE CO. DE
NEW YORK.

COLONIAL FIRE UNDERWRITERS DE HARTFORD.
PHOENIX INSURANCE CO. DE HARTFORD.
FIREMAN'S FUND INSURANCE CO. (Automobile In-
surance).

MARINE INSURANCE COVERED TO ALL PARTS
OF THE WORLD.

H. Hackfeld & Co., Ltd.
AGENTES.

Repatrição de Seguros: Rua Fort, Honolulu.

As Melhores Bebidas

Unicos Agentes da celebre bebida Hawaiana OKOLEHAO
As Melhores Linhas de

vinhos, Cervejas, Genebras, Aguardentes

Boas Medidas — Boas Bebidas

Preços ao alcance de todos os Portuguezes.

ROSA & COMPANY

Ruas Alakea e Queen.

Tel. No. 3181 : : : : Honolulu.

Oceanic Steamship Co.

OS VAPORES

SIERRA, SONOMA, VENTURA

PARTEM PARA SAN FRAN-
CISCO.

SIERRA Jan. 11
SONOMA Jan. 24
SIERRA Fev. 14
VENTURA Fev. 21

Preço das Passagens:

1a Classe \$ 65.00
1a Classe ida e volta 110.00
3a Classe 30.00

C. BREWER & COMPANY,

AGENTES.

Rua Fort, Honolulu.

Servico Mensageiro Territorial

RUA UNIAO, HONOLULU
PHONE 1861

UNICO AGENTE DA LAVAN-
DARIA DO HOTEL YOUNG

Temos moços de recados para to-
do o servico de collecta e distribui-
ção a todas as horas do dia ou noite.

Temos Um Variado Sortimento

DE LOIÇAS, UTENCILIOS
PARA A COSINHA E OBRAS
DE VIDRO.

OS NOSSOS PREÇOS SAO
MODICOS E VENDEMOS A
PAGAMENTOS MENSAES.

W. W. Dimond & Co.
RUA KING

COPRES DE FERRO

JÁ CHEGARAM OS COPRES
DE FERRO PARA GUARDA-
REM SEU DINHEIRO EM
CASA.

É CONVENIENTE VIREM
IMEDIATA MENTE ABRI-
REM SUA CONTA NA NOSSA
CAIXA ECONOMICA. O JURO
QUE PAGAMOS, É 4% POR
ANNO.

O NOSSO CAPITAL \$600,000.
ACRESSIMOS \$600,000. RE-
CURSOS \$685,000.

BANCO DE HAWAII LTD.

Ruas Fort e Merchant.

Hawaiian Fertilizer Co., Limited

Fabricantes e negociantes de
guano para canna, ananaz, arroz,
café, hortaliça e flores.

No. 30, Rua Queen, Honolulu.

HOLLISTER DRUG CO., Limited.

Rua Fort, Honolulu.

PHARMACEUTICOS
Drogas por Atacado e a Retalho.
Muidezas Para Retratistas.

A LOJA de CHAPEOS

Enfeitados para Senhoras e
Crianças.

Tambem bom Sortimento de Cha-
peos para Homens e Rapazes. Pre-
ços Reduzidos.

E Morikichi

Fabricantes de Chapéus.
14 Rua Hotel, proximo a Nuuanu.

N'um tribunal:
Juiz: Acusado, pela ultima vez,
ordeno que diga a razão porque as-
sassinou a vitima.

Réu: Não digo, sr. juiz.

Juiz: E porque é esse silencio

obstinado?

Réu (muito digno): E' o segredo
do profissional.

Para as Melhores Drogas

PERFUMARIAS, AGUAS PA-
RA A TOILETTE, POL-
VIES, SABONÊTES, ETC.

VENHAM A PHARMACIA DE
BENSON, SMITH & CO.

CANTO DAS RUAS FORT E
HOTEL.

Notem Bem!

UM SORTIMENTO DE MO-
VEIS GRATIS!

VENHAM A LOJA DAS ES-
TAMPILHAS VERDES.

INSPECCIONAL-O
TUDO GRATIS POR ESTAM-
PILHAS VERDES.

RUA BERETANIA
EM FRENTE DA ESTAÇÃO
DOS BOMBEIROS.

CORTE CAMOES

NO. 8110, A. O. F.

Reune-se na segunda e quarta
terça-feira de cada mez pelas 7:30
horas da noite no salão da Socie-
dade de St. Antonio á rua Vineyard.
Membros de outras Cortes são
convidados a attender.

E. J. REGO
Chief Ranger
H. PEREIRA, F. S.

EXPEDIENTE.

O Luso agradece a todos os seus
bondosos assignantes que tem pago
pelas suas assignaturas, e ficaria
muito grato para com os outros que
ainda não o fizeram se adoptassem
o seu exemplo. As despesas para
se produzir um semanal portuguez
n'este Territorio que sirva de credi-
to á nossa colonia, são enormes, por
isso é absolutamente necessario que
tenhamos o supporto moral e finan-
ceiro de todos que apreciam em
nossos esforços para manter este
periodico.

A alegria é mãe de todas as vir-
tudes.

The Liverpool & London & Glob Insurance Co., Ltd. De Liverpool, Inglaterra

ESTABELECEIDA HA 77 ANNOS.

Haveres, CINCOENTA OITO

MILHOES DE DOLLARS.

Total de seguros pagos nos Esta-
dos Unidos durante 64 annos, mais
de CENTO e VINTE SETE MI-
LHOES DE DOLLARS.

BISHOP INSURANCE AGENCY, LIMITED

Agentes Geraes,
924 Rua Bethel, Honolulu, T. H.
Defronte do Correio.

QUANDO
PRECISAREM DE
MADEIRAS, TINTAS, OLIO,
VERNIZES, PAPEL DE FOR-
RAR CASAS, ETC.

Venham Fallar Conosco

Allen & Robinson

Rua Queen.

O Luso

Entered at Post Office at Honolulu, Hawaii, as Second Class Mail Matter.

A PORTUGUESE WEEKLY NEWSPAPER PUBLISHED EVERY SATURDAY

BY THE
O LUSO NEWSPAPER COMPANY, LTD.
65 S. King Street, Honolulu. P. O. Box 442.

M. A. SILVA REDACTOR

HONOLULU, T. H., SABBADO, 1 DE MARÇO DE 1913.

COMMENTANDO

NOVA GERENCIA DE O LUSO.

Com este numero termina a gerencia e redacção do presente redactor. E esta a terceira vez que nos chamam para aceitar um serviço que julgamos possuir mais habilidade para o desempenhar do que para redigir este periodico, e como a árdua tarefa de agradar os nossos amáveis leitores e annunciantes é transferida para cargo do Sr. J. D. Marques, que sempre foi identificado com os interesses da empresa e dirigio este jornal durante a nossa ausencia do Territorio, não ha duvida que a sua intelligencia e capacidade da qual temos mais do que ampla prova, hade saber grangear o apoio da colonia em geral, assim como preencher mais satisfactoriamente, a missão de um jornal portuguez em Hawaii.

A todos os nossos amigos que sempre manifestaram seu apreço pelos nossos fracos esforços na carreira jornalística, agradecemos sumamente melhorados, fazendo votos sinceros para que O Luso continue a receber a vossa cooperação sob a gerencia do nosso successor por indetermindos annos. M. A. Silva.

A NECESSIDADE DE UMA ESCOLA PORTUGUEZA.

A nossa colonia neste Territorio conta não menos de 27 mil almas portuguezas. Ha não menos de trinta e quatro annos que chegou a estas paragens, a primeira leva de emigrantes que servio de alíçee para se montar uma colonia como a temos hoje. Verdade é que os descendentes dos primeiros emigrantes, tem dado ampla prova que a raça portugueza contém o melhor material para o desenvolvimento agricolo e futuros cidadãos americanos; isto é um facto admittido por todos os homens que estão a par das necessidades de Hawaii. Mas commercialmente, a colonia portugueza está atrazadissima. Com a população e dinheiro que temos nestas ilhas, os portuguezes dehiam estar à frente de todos os outros colonisantes. O que temos, é uma maia duzia de negociantes espalhados pelas ilhas, lutando com a concorrência asiatica e o valor commercial desses poucos, está muito longe de se poder chamar uma representação das nossas possibilidades. Uma fatora desta situação, além de muitas outras que podemos mencionar, mas que não são de tão vasta importância, é a falta de educação. Em primeiro lugar, os emigrantes na sua grande maioria, eram analfabetos, e por isso só um limitado numero mandava seus filhos para as escolas. Esses que frequentaram as escolas do governo, aprenderam o inglês e hoje occupam posições de grande importância; mas por esse mesmo facto, alijam-se ao facto que seus paes pouco ou nada sabiam senão cavar com uma enxada e meter dinheiro nos bancos, a lingua portugueza deixou de ser fallada e hoje quasi que é perciso um interprete para os filhos poderem se fazer entendidos com seus paes.

Os estabelecimentos que dependem na freguesia portugueza, que são quasi todos, empregam caixeiros portuguezes para grangear patriotismo, mas a linguagem que se ouve nelles, não é portuguez nem inglês, e só elles é que a entendem. D'aqui resulta que os portuguezes perdem, não só a sua lingua como o patriotismo, e além de uns tres annos de residencia e convivência de esta natureza, já se nota em muitos uma vontade de apoduzarem seus nomes por que dizem ter vergonha de elles serem portuguezados. Os paes e mães que também tem o capricho de mostrarem o que sabem no inglês, são os culpados, porque em suas casas não fallam na sua lingua com seus filhos, e assim tem ido de mal para peor. A amor da patria desaparece gradualmente. O commercio entre nós não se desenvolve. Os asiaticos que aprendem tudo que veem, estabelecem-se por todos os cantos do Territorio. Os seus filhos aprendem nas escolas publicas e todos os dias frequentam as escolas que o governo do Japão mantém em grande numero. O resultado é que o commercio asiatico e o patriotismo augmentam a par um do outro, e em poucos annos mais, os portuguezes nem são commerciantes nem portuguezes. Ficarão perdidos entre os outros sem nada que os possa distinguir. Pois é esta a presente situação que muito nos custa a admittir. Os homens que a conhece e se envergouham de termos chegado a este ponto, esforçam-se para remedial-a. O Presidente da Associação de Soccorros Mutuos, "A Patria," o sr. Jose Gomes da Silva, depois de ser esgotado os fundos da supra Associação que tem mantido a unica escola portugueza nesta cidade ha uns cinco annos, tratou de reunir os cavalheiros que elle julgava se interessarem no desenvolvimento literario e recreativo dos portuguezes, e para esse fim, mandou convites a mais de dozentas pessoas. Na primeira reunião compareceram apenas 17 e na segunda que se realizou na ultima quinta-feira, apenas 12 foram contados na sala. Que quer dizer isto? Porque não apparece mais gente nestas reuniões? Será porque não se interessam? Será por falta de tempo ou patriotismo? Segue a resposta qual for, ou seja qual for a desculpa que apresentem, não ha a minima duvida que "a falta de patriotismo" é a razão principal que existe. Vergonhosa situação esta! Chegamos ao tempo que temos de ficar atraz dos asiaticos, uma raça inferior à nossa. Chegamos ao tempo que tantos se envergouham ser portuguezes! Porque! Ha por ventura alguma coisa nos annos historicos de Portugal que não sejam o que ha de melhor, para nos dar mais razão de nos ufanarmos em ser Portuguezes?

OS PASSAPORTES DE PORTUGAL.

A semana passada publicámos uma noticia referente a um despacho do Ministerio do Interior, cujo tinha por fim instruir os governadores civis a não concederem passaportes collectivos, em accordo com a interpretação do Ministerio, que havia decidido ser intenção do legislador não os permitir apenas pelo facto que a lei de passaportes não mencionava coisa alguma sobre esse importante ponto.

Nessa occasião também commentámos contra a injustiça da interpretação e agora que O Seculo nos dá a noticia que a ordem do Ministerio havia sido rescindida, prova que estavam correctos e o Ministerio depois de realizar o effeito resultante do seu procedimento, reconheceu a necessidade de dar ao povo os seus justos direitos.

Os emigrantes que vem de Portugal para este Territorio, realmente representa um numero insignificante quando comparado com os milhares que saem para outras partes do mundo, especialmente para o Brazil. Esses paes que também dependem na imigração para o desenvolvimento agricolo e commercial, haviam de soffrer mais, mas como também percisamos dos portuguezes neste archipelago, e já temos aqui muitas familias que estão ansiosas para que venham os seus parentes e amigos de Portugal para a sua companhia, naturalmente não gostaríamos de ver obstaculos desta ordem postos no caminho, d'aquelles que além destas razões, desejam fugir à miseria que os cerca nas suas terras.

As noticias telegraphicas desta semana, informam-nos que a situação no Mexico peiora em vez de melhorar. Os amigos do recém-assasinado Presidente Madero, em quem se esperava a maxima cooperação para socegar o povo e manter ordem, tem commettido traçoerios crimes, assassinando brutalmente toda a familia dos Maderos e varios individuos que eram os mais ardentes supportadores da administração de Madero. O governo dos Estados Unidos continua a mobilizar suas forças na fronteira do Mexico e hoje está pronto a interver. O Presidente Taft tem habilmente conduzido os negocios diplomaticos, e devido a esse facto, é que não se abrio hostilidades entre os dois paizes até agora, mas se a informação que diariamente se recebe, é um verdadeiro criterio para basearmos uma opinião, ha muita razão para se crer que cada monumento augmenta a possibilidade de intervenção.

Do eloquente discurso proferido pelo secretario permanente Falconer na reunião da Court Camões, terça-feira á noite, muito se pode aproveitar para bem da Ordem e beneficio dos membros em geral. Mas uma parte que mais se salientou e que na nossa opinião tem mais valor do que tudo o mais que foi dito é "SER FORESTERS TANTO DENTRO DAS SALAS ONDE SE REUNEM COMO FORA DELLAS."

Tem sido isto mesmo que temos prégado ha annos. A razão para assim se proceder, é que sabemos haver muitos que não observam esta doutrina.

Quando se chegar o dia de termos o prazer de notar mais frequentemente o espirito fraternal entre nós, será esse o dia que havemos galgado o almejado alvo a que todo o "Verdadeiro Forester" deve ambicionar. Oxalá que as palatras do irmão Falconer penetre e se conservem na mente dos que o ouvirem.

Os "Tubarões de Agua Doce" que periodicamente infestam as camaras parlamentares, lá estão dando os seus "mergulhos" atraz do engodo que os legisladores quasi sempre estão prontos a deitar nas aguas. O tal engodo tem a forma de medidas duplicadas, e agora para mais beneficio d'elles, já se tem dado o caso que a mesma medida tem sido introduzida pelos republicanos e democratas. Que alarves! Quem paga é Zé Povinho.

Parece que querem repetir a miseria que causaram a alguns centos de illudidos em 1911, quando afretaram um vapor para vir aqui buscar trabalhadores para as fabricas de pesca em Alaska. Estavamos em San Francisco na occasião que chegou o Korea com uns dozentos desses miseraveis que haviam sido enganados aqui com promeças fabulosas. Entre elles, estavam uns quarenta rapazes hawaianos, vestidos com as roupas d'aqui, tremendo com o frio a que não estavam habituados. Para que possam julgar bem o caso, dizemos que muitos d'elles estavam munidos de instrumentos, violas, braguinhas, etc., como que tivessem sido contractados para qualquer companhia dramatica e não para irem pescar salmão entre as montanhas de gelo no Alaska. O resultado foi que pouco tempo depois do vapor encostar ao caes, os dozentos e tantos desceram as escadas para darem entrada nos rebocadores que os esperavam para transportalos aos navios de vela que os havia de conduzir para Alaska, mas logo que se apanharam em terra firma, deram ao canello e espalharam-se pela cidade de San Francisco. Nessa noite encontrámos muitos pelas ruas da cidade admirando as belezas e patronisando os logares de recreio. Alguns, que o dinheiro, ficaram em California e raspam-se para o clima quente de Hawaii logo que poderam fazel-o.

O QUE HA DE NOVO

A Irmandade do Bom Jesus da Ponta Delgada, Madeira, reunem-se na sala da Missão Catholica, no domingo, 2 de Março proximo, para o fim de apresentação de contas e outros trabalhos de importancia. E muito desajvel que estejam presentes todos os membros da Irmandade.

A Irmandade do Espirito Santo do Punchbowl informa a colonia em geral que estão preparando um grande bazar que será realizado no dia 1 e 2 de Março proximo a beneficio da Irmandade.

As mudanças que se tornam necessarias na Capella e o tranferil-a para outro sitio devido às alterações do bairro, envolvem grande despesa, e dependendo na generosidade da nossa colonia, este bazar é promovido para o fim de adquirir os meios sufficientes. No sabado, 1 de Março, o bazar será realçado pela musica Concordia que ao presente estão ensaando as suas melhores peças para esse dia e ha toda a esperança de obterem os serviços da musica Hawaiana que executará um excellente programma no dia seguinte, domingo á tarde.

Pelo vapor Kilauca com destino ao Hilo, ilha de Hawaii, partiram os srs. John F. Falconer e M. C. Pacheco, n'uma visita ao Volcáo e aos Foresters da cidade crescente. No regresso, visitarão os Foresters da ilha de Maui, antes de chegarem a esta cidade. Segundo o que nos disse o amigo Joaquim Garcia, os irmãos de Maui, estão se preparando para festejar com grande brilhantismo, a visita do irmão Falconer, e o mesmo será feito pelos Foresters da cidade do Hilo. Boa viagem e feliz regresso.

Estão entre nós visitando pessoas de suas relações e amizade, o sr. e sra. Luiz Soares, do Wailuku, Maui.

Devido à Sra. J. I. Silva de Elele, Kauai, ter que soffrer uma operação na garganta, estando ao presente n'um dos quartos particulares do hospital Queen, e felizmente quasi restabelecida dos seus padecimentos, não é possível regressarem ao seu lar como desejavam, senão pelo vapor que parte para aquella ilha na proxima terça-feira.

Os portuguezes da ilha de Kauai, dos quaes temos um grande numero que são leitores deste jornal, se leem o annuncio de Sr. J. I. Silva, verão que nas suas lojas que tem naquella ilha, ha de tudo que podem percisar para seu arranjo de casa.

PERCISA-SE

De raparigas de experiencia para costura. Paga-se bons salarios ás que deem satisfação.

Appliquem segunda-feira de manhã, nos quartos 21-22 do Panchtheon Building, á esquina das ruas Fort e Hotel.

MISS L. MERCHANT.

As senhoras portuguezas que hão de estar a pensar como vão enfeitar o elegante vestido, para a Paschoa, devem ler o annuncio de loja JORDAN que se publica hoje, e irem lá na segunda-feira de manhã.

Deputado Portuguez-Americano

Na Legislatura Territorial



CAPITÃO EVANGELINO DA SILVA,
Representante pela Ilha de Hawaii.

Coube a este cavalheiro a distincção de ser nomeado presidente de uma subcomissão escolhida quarta-feira, para conduzir uma syndicancia da Repartição das Terras Publicas e Melhoramentos Internos. Os collegas do Sr. Silva, que compõem a commissão encarregada desta árdua tarefa são, J. K. Lot e Archie Robertson.

Consta-nos que, entre o grande numero de obras que foram construidas pelo Territorio e que vão ser minuciosamente investidas, encontram-se o edificio judicial de Honolulu, o caes em Mahukona, os caes desta cidade, a estrada real na ilha de Hawaii, e outras obras publicas.

Esta commissão além destes trabalhos, vae tratar de averiguar e descobrir a razão porque não tem sido

entregues as escripturas de terras publicas, cujas allegam ter direito de as receber, um numero de pessoas em todas as ilhas do archipelago.

Segundo somos informados, ha muitos dos nossos patrios que são incluídos na lista d'aquelles que tem direito adquirido, mas ainda estão á espera das respectivas escripturas de titulo, por isso aconselhavamos a esses individuos para communicarem desde já com o Sr. Evangelino da Silva, de maneira que elle se possa interessar pelas suas reclamações.

O Luso apresenta ao nosso terrario as mais sinceras felicitações pela maneira que as suas boas qualidades soube grangear a distincção que alcançou e que tanto honra a colonia em geral.

A CARTA.

O tempo já chegou para que nós se possa fortificar no desenvolvimento intellectual e fraternal da Colonia Portugueza de Hawaii.

Para que haja tal é perciso a energia de todos nós em união, como o auxilio individual de cada um, tanto em coadjuvação como na contribuição para esta obra tão grande e percisa.

Os pequenos, os grandes, homens e mulheres todos podem e tem direito a participar d'ella, no futuro tanto proveito como honra sera seu orgulho.

Porem, dezejamos por este meio solicitar a coadjuvação dos portuguezes em Hawaii, para bem effectuarmos a construção d'um domicilio da Associação em Honolulu, que sirva aos Portuguezes, para sala, escola, livraria e club.

Os denheiros contribuidos e destinados só serão usados para este fim, os contribuintes eleitos socios AMADORES da Comarca Suprema de esta Associação com todos os preceitos da dita classe. Os nomes e quantias de cada individuo publicados no "O LUSO."

Depois da obra completa, representação será dada a um representante amador por cada ilha, Hawaii, Maui, Oahu, cidade de Honolulu e Kauai; a fim de constituirem uma commissão para conjunctamente com a Comarca Suprema trabalhar no mesmo desenvolvimento em todas as localidades do Territorio de Hawaii.

Quando qualquer dos contribuintes no futuro cá vier ao Honolulu possam encontrar, como gozar, Punchbowl.

Hoje e amanhã são os dias que todos devem assistir ao bazar da Irmandade do Espiritosanto do

Sociedade

Recepção official da Supremacia a...

No dia de St. An... brilhante... cavalheiro... sustir a real... offere... prêmio de... waiiano...

A bandeira... dadeira... esphera... admirado... esta offere... pelo Com... tame em... diversos... destinado... de Boston... do que ma... determina...

Aberta do da... tou succe... oradores... Sr. M. J. J... damente d... pios e an... chamando... rescente e... peranças d... mente as... sua cooper... instituição... ha um am... hoje dizem... discurso do... simo appla...

O Sr. J. J... tomou... en... n'uma curi... á excellent... sava a opti... reunião de... nhoras e h... tão nova... missão que... decorar o a... celho, o Sr... bella medal... spector "Su... Mattos, co... ranca e en... M. J. Serp... trouxeram... de um gran... cios para a...

Ono prego... Consul Ger... M. J. Serp... festou clara... ção do gene... Mattos, ma... seu reconh... prestados a... Serpa, o qu... commovido... diva que h... manifestação... tadores...

As palavras... guio-se um... structivo... Gaspar, que... sou sobre a... nacional, no... Explicou a... armillar e d... crevendo t... umphal, em... toda a Afrie... glorioso est... qual, differe... nos gloriosos... as cores ver... perança do... paiz e a firme... emfim a evo... e concepção... tica das naç... em avançado... dade e solidi... animas appla... curso do Dr...

Apoz esta... servidos ref... animado bail... Macario diri... com a sua c... Antes de per... mitidas sob... sobre a orga... dade...

Tem sido v... elmente con... de uma insti... destinada a... nos, pela leitu... cernir as ide... moderno e a... associação an... individuos lig... de raça com... Os Michaelen... certo, bons f... familia de S... e seis óccell... todos adopta... potaveis e lo... que, a nosso... familia Mic... quer conserva... cutir em seus... ilha e lembra... logares onde... acham enterra...

Em todo o... ção, desta inst... bello esforço... contraste com... prezas commu... com os mais l... ficiencia e, ins... tram um inext... mento entre o...

Sociedade Michaelense

NOTÍCIAS DA ILHA DE HAWAII

De "A Seta."

Recepção da Bandeira Nacional oferecida como prêmio pelo Conselho Supremo de Boston—Condeção ao sócio M. J. Serpa.

No dia 21 de Fevereiro na espacosa sala das sessões da Sociedade de St. Antonio via-se reunida uma brilhante assembleia re senhores e cavalheiros Portuguezes, para assistir a recepção da bandeira nacional oferecida pelo Conselho Supremo de Boston, ao Concelho Hawaiiano Cyriaco José Rebello.

A bandeira, de seda, é uma verdadeira obra d'arte e o bordado da esfera armilar e escudo tem sido admirado por todos. Representa esta oferta a victoria alcançada pelo Concelho Hawaiiano no certame em que se disputou, entre os diversos Concelhos, este premio destinado pelo Supremo Concelho de Boston ao Concelho subordinado que mais socios angariasse n'um determinado espaço de tempo.

Aberta a sessão, o Sr. Bernardo da Camara, secretario apresentou successivamente os diversos oradores. Foi o primeiro d'elles o Sr. M. J. Gouvea, que muito lucidamente discursou sobre os principios e andamento da Sociedade, chamando a attenção para o seu florescente estado actual, fundadas esperanças do futuro e pedindo finalmente ás familias Michaelenses a sua cooperação no progresso d'esta instituição, a qual, começada apenas ha um anno e sete mezes, conta já hoje duzentos e trinta membros. O discurso do Sr. Gouvea foi muitissimo applaudido.

O Sr. Consul Geral de Portugal tomou, em seguida, a palavra e n'uma curta allocução, referindo-se á excellente impressão que lhe causava a optima apparencia d'aquella reunião de mais de duzentas senhoras e homens d'uma sociedade tão nova, agradeceu a agradável missão que lhe era confiada de condecorar o actual Presidente do Concelho, o Sr. M. J. Serpa, com uma bella medalha oferecida pelo Inspector Supremo, o Sr. M. P. Mattos, como premio da perseverança e energia inextinguível do Sr. M. J. Serpa nos seus esforços que trouxeram em resultado a entrada de um grande numero de novos socios para a Sociedade.

Ao pregar a medalha, o Sr. Consul Geral congratulou o Sr. M. J. Serpa e a assembleia, manifestando claramente não só a apreciação do generoso acto do Sr. M. P. Mattos, mas, ao mesmo tempo, o seu reconhecimento pelo serviços prestados á Sociedade pelo Sr. Serpa, o qual, evidentemente muito comovido, agradeceu a bella ddiva que lhe era offerecida e as manifestações de agrado dos espectadores.

As palavras do Sr. Serpa seguiram-se um bem elaborado e instructivo discurso do Dr. L. R. Gaspar, que appropriadamente versou sobre a historia da bandeira nacional, no seu passado e presente. Explicou a significação da esfera armilar e detalhes do escudo, descrevendo tambem a marcha triumphal, em seculos passados, por toda a Africa e todo o Oriente, do glorioso estandarte de Portugal, o qual, differentemente mas não menos glorioso, representa hoje, com as cores verde e encarnada, a esperança do rejuvenescimento do paiz e a firme intenção de o realizar, enfim a evolução fatal dos tempos e concepção moderna da vida politica das nações civilizadas, baseada em avançados sentimentos de liberdade e solidariedade humana. Unanimemente applausos acolheram o discurso do Dr. Gaspar.

Após estas ceremonias foram servidos refrescos, seguindo-se um animado baile em que o Sr. José Macario dirigio o curso das danças com a sua costumada maestria.

Antes de terminar sejam-nos permitidas algumas observações sobre a organização d'esta Sociedade.

Tem sido por muitos desfavoravelmente commentada a formação de uma instituição exclusivamente destinada a Michaelenses. Parecem-nos, pela leitura dos Estatutos, discernir as ideas dos fundadores. O moderno e aggressivo espirito de associação anima o agrupamento de individuos ligados não só por laços de raça como de tradições locais. Os Michaelenses consideram-se, de certo, bons Portuguezes; mas uma familia de S. Miguel. Os quarenta e seis Concelhos da Sociedade tem todos adoptado nomes de familias portaveis e logares de S. Miguel, o que, a nosso ver, quer dizer que a familia Michaelense-Hawaiiana quer conservar no seu coração e incutir em seus filhos o amor da sua ilha e lembrança immortel dos logares onde nasceram ou onde se acham enterrados seus paes e avós.

Em todo o caso a rapida formação, desta instituição representa um bello esforço de energia e união, em contraste com o que succede a empresas commerciaes e sociedades com os mais lousaveis fins de beneficencia e instrução, que encontram um inexplicavel frio acolhimento entre os nossos patricios. Um Convidado.

Uma petição para ser apresentada aos legisladores que actualmento attendem a Legislatura Territorial, agora em sessão na capital, está sendo circulada em Hilo e vicinidades, pendendo que uma medida seja considerada por elles a effeito de no futuro ficarem isentas de contribuição as terras sobre as quaes cultivam vinha. O fim deste requirimento á legislatura é para ver se por este meio a industria da cultura da vinha, cuja está agora na sua infancia, é encorajada.

Da sua viaje a Paauhau onde tencionava occuparposição de "sugar boiler" n'aquella plantação regressa hoje a Hilo, o sr. Luiz Neves Sr. o prompto regresso do sr. Neves Sr. é devido a ter recebido chamada da plantação de Olau, onde, mesmo esta semana occupará posição identica.

Na penultima semana, em Paauhau, falleceu, o ancão Manuel Souza Carrocinha que por muitos annos viveu n'aquella plantação. O fallecido contava cerca de 70 annos d'idade e era natural de São Miguel Açores. Na semana finda, tambem em Paauhau, falleceu a esposa do sr. Marianno de Lima. Era filha do sr. Jacintho Roque, d'aquella logar.

FOGO NO MAUNA KEA.

Domingo ultimo a cidade de Hilo foi alarmada pelas 8:20 horas da noite com signal de incendio. Em seguida foi descoberto que o fogo era no vapor Mauna Kea que estava surto no nosso porto, tendo chegado no Domingo pela manhã.

O fogo foi minhado d'uns barris de cal a qual continuou a ferver ate hontem pela manhã, a prôa da embarcação tendo que ser submersa para bem de sufocar a fervura que tanto estrago causou. Parte da carga foi destruida pelo calor e outra por lhe ter chegado agua.

Para tomar a carreira do Mauna Kea, o vapor Kilauka chegou á meia noite da Segunda para a Terça feira e partiu ás quatro da manhã. Se não houver transtornos que causam mais demora o Mauna Kea partirá hoje ás quatro horas para Honolulu.

Pelo Mauna Kea de Domingo findo chegou a Hilo o sr. J. M. Camara, interprete de Honolulu que tinha sido chamado pela corte desta comarca para interpretar na causa agora pendente na mesma corte da sra. Guido de Souza contra o sr. M. Soares Alexandre, de Waimuku. Por circumstancia imprevistas que só foram desbulhadas na Segunda-feira, pela manhã o sr. Camara não chegou a interpretar regressando ao seu lar domestico cedo pela manhã de Terça feira no Kilauka. Enquanto na cidade o sr. Camara visitou a fabrica de vinhos do sr. J. G. Serrão, situada no Kau-mana.

Quinta feira ultima foi sepultada no cemiterio Catholico uma recém-nascida, filha do sr. e sra. Antonia I. Farias, de Waiakae.

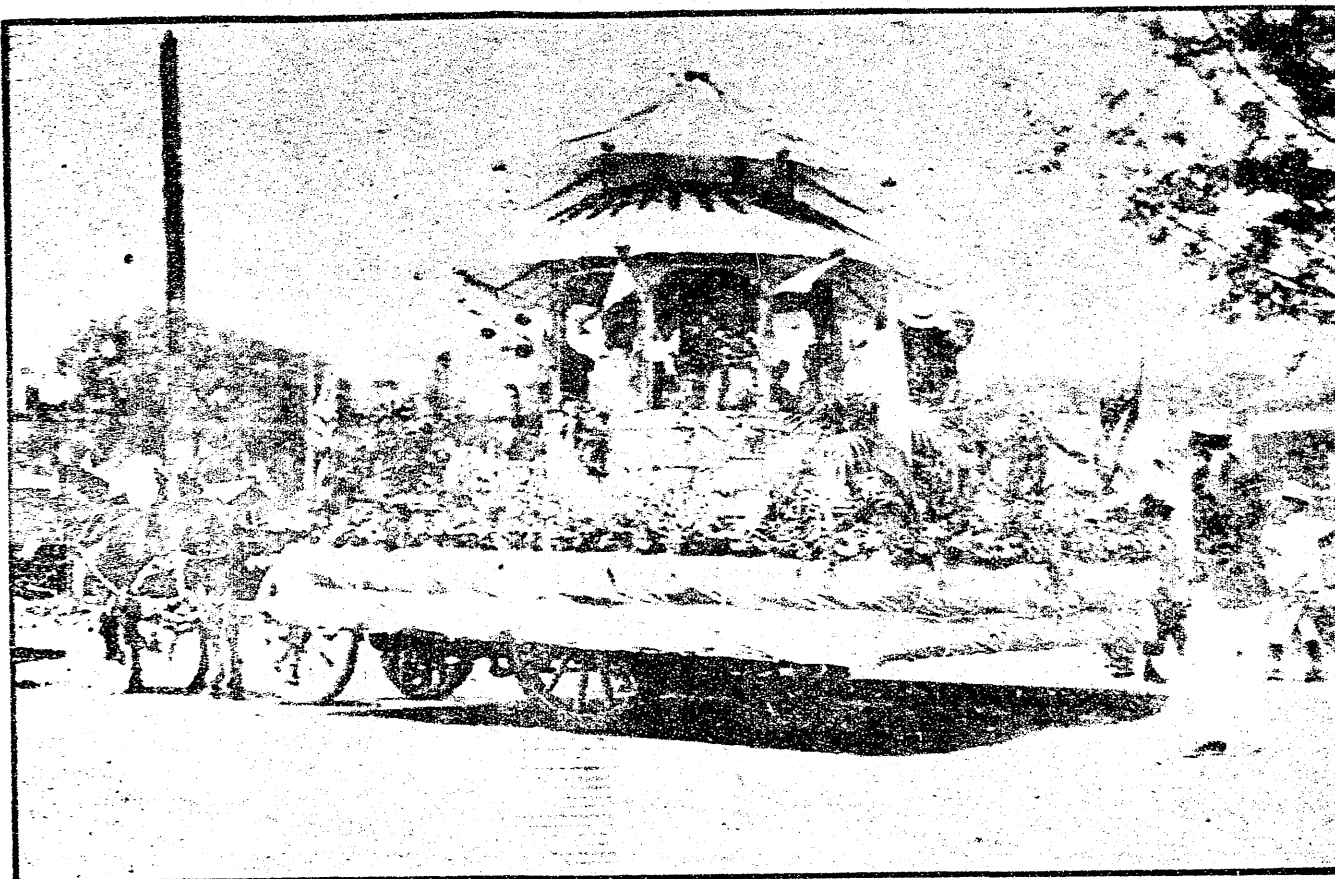
Vae em boa via de restabelecimento, a Miss Alexandrinha Cabrinha, que na semana finda noticiamos ter-se submettido a uma operação por soffrer de appendicitis. A operação foi conduzida no hospital de Pepeekeo e segundo informações, sahiu hontem de alli.

Domingo findo, pela 10 horas da manhã, na Villa Franca e na residência do seu genro sr. João Medeiros Gusmao, falleceu a sra. Joana Lopes, estremenosa esposa do sr. Francisco Lopes, de Paukaa. O funeral da recém-fallecida teve lugar na Segunda-feira sendo bem acompanhado e conduzido pela igreja Catholica desta cidade. Aos respectivos enlutados enviamos nossos sinceros pezames.

Resignou sua posição com o Hilo Railroad Co., onde occupava posição importante na repartição das machinas, o sr. F. P. Motta. O sr. Motta empregou-se em seguida com o ramo da Honolulu Iron Works estabelecido em Hilo.

A questão da sra. Guido de Souza contra M. Soares Alexandre tem dado que fazer á corte desta comarca desde o principio da semana transacta para cá e ainda não está terminada. O motivo da audiência é para ver se pode ser annullada a venda d'um bocado de terra que a sra. Souza vendeu ha annos ao sr. Alexandre. A parte querellante parece allegar que vendeu a terra por um preço totalmente inadequado ao valor da propriedade e tambem que um dos motivos é porque a faziam tomar medo durante a noite. Feiticeiras, bruxos, bruxas e "almas do outro mundo" parecem figurar na evidencia.

CARRO ALLEGORICO



PAGODA DAS SOCIEDADES CHINEZAS VISTO NA PARADA DE 22 FEVEREIRO DE 1913.

Uma menina, feitos os seus exames, dizia para a mãe:

"Mãe, fiz grandes progressos nos meus estudos. Agora espero que me dê licença para continuar; quero-me applicar á "psytologia," á "philosophia," á "paleontologia," á...

—Espera, minha filha, lembre-me que podes seguir um curso de maior utilidade, o da "sopologia," é o da "domesticologia"... E para começar pega neste avental, concentra estas meias, descasca estas batatas e prepara o almoço para teu pae.

E tinha razão esta mãe.

Uma petição está em circulação no N. Hilo para ser enviada á legislatura territorial que está agora em sessão, tendo abrido hontem, pedindo que o districto de N. Hilo tenha suas linhas de devião de Hamakua e S. Hilo principiando em Ooakala, o lado norte, e terminando em Pepeekeo, o lado sul. Tambem que se faça a necessaria mudança na lei para que aquelle districto nomeie e elega o seu supervisor.

Está actualmente empregado na Distillery da Serrão Liquor Co., o sr. Manuel Soares, vindo ha pouco de Maui.

A viscondessa—Jesus! Estamos 13 á mea!...

O conselheiro—Não tenha V. Exa. receio. Eu encarrego-me de comer por dois.

Calino e sua mulher agradecem á Providencia o ter-lhes dado um successo.

Infelizmente o bebé é feio. Calino, desgostoso por imaginar que o mundo diga que se parece com ele, procura uma idea!

—Até que afinal achei!

—O que achaste?—interroga a mulher.

—Quando alguém te perguntar quem é o pai, diz-lhe que não sou eu!

A differença entre a sorte do rico e a do pobre não é tão grande como em geral se imagina.

As culpas das mulheres, dos filhos, dos creados, dos fracos, dos indigentes e dos ignorantes, são culpas dos maridos, dos paes, dos annos, dos fortes, dos ricos e dos sabios.

O que as cousas muito procura, põe-as em muita ventura.

A modestia é o unico resplendor permitido á gloria.

Ha mulheres tão perfidas e ironicas, que deviam ser banidas da sociedade.

Os sabios são pessoas que se atolam mais adiante que as outras, mas atolam-se mais...

A medicina é a unica profissão em que é permitido mentir.

O VOSSO CREDITO E' BOM

Instrumentos de musica. Anéis de diamante. Relogios d'ouro e prendas d'ouro \$1.00 por semana. Nenhuma seguezza. Usem em quanto pagam.

J. CARLO - - 1117 Rua Fort.

GRANDE VENDA de RENDAS

A MUITO CONHECIDA LOJA JORDAN TEM MUITO PRAZER EM ANNUNCIAR QUE UMA OCCASIAO DE POUPAREM DINHEIRO SERA O EVENTO PRIMEIRA SEMANA DO MEZ DE MARÇO.

MILHARES DE PEDACOS DE RENDA DE TODAS AS QUALIDADES IMAGINAVEIS SERAO OFFERECIDOS MUITISSIMO BARATO.

ESTE ESTABELECIMENTO E AFAMADO PELOS SEUS VALORES EM RENDAS. AS VENDAS NO DEPARTAMENTO DE RENDAS TEM SEMPRE PRODUZIDO ENORME CONCORRENCIA DE COMPRADORAS.

A OCCASIAO QUE OFFERECEMOS NA PROXIMA SEMANA, E UMA QUE NAO DEVEM PERDER.

VENHAM VER ALGUMAS AMOSTRAS QUE ESTAO EM EXHIBICAO NAS NOSSAS MONTRAS. HA MUITAS MAIS DENTRO DA LOJA.

A venda começa as 8 horas Segunda-feira da Manhã

JORDANS

EM

LEILAO

O abaixo assignado recebeu instruções de

A. B. Salvo

Para vender em leilão publico NO SEU ESTABELECIMENTO

NA RUA HOTEL

Contiguo ao Palm Café

SABBADO 1 DE MARÇO

ás 10 horas da manhã e outra vez ás 7 e meia horas da noite, o sortimento completo de alta qualidade de mercadorias consistindo de

Kimonos de Seda e Crepe

Bordados Mexicanos

Centros de Bordados Para Mezas

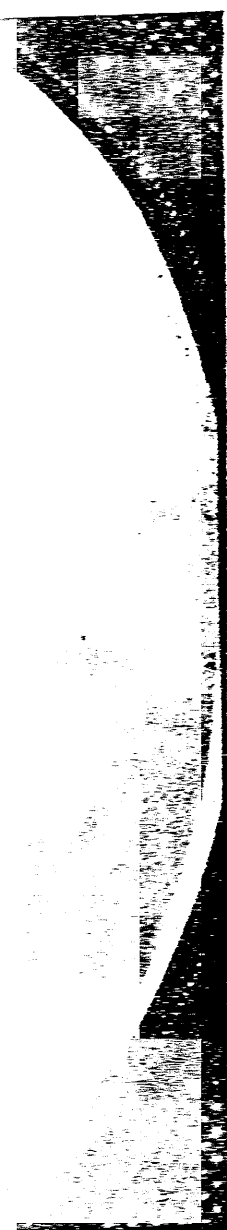
Almofadas de Coiro

Chales de Seda, Cintos, Mantas, Lencos, Mantas de Prata do Egypto Tapestrias, joias Orientaes, Etc.

Este é uma oportunidade da vida para encontrarem as mercadorias das melhores qualidades importadas ad Europa e do Oriente.

GEORGE V. JAKINS
LEILOEIRO.

Territorial



Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

za em Hawaii

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...

Informações, ha...



SALA E ESCOLA

Rua Vineyard, Santo Antonio Hall.

AULA DIURNA

Ensino primário da língua Portuguesa todas as Segundas, Quartas e Sextas-feiras da semana, das duas às cinco horas da tarde.

REUNIAO

Os directores da Comarca Suprema reunir-se-ão na 1.ª e 3.ª. Quartas-feira de cada mez para o fim de deliberar sobre os interesses da mesma.

Por ordem do Presidente Supremo,

ISAIAS F. ROSA,
Secretario Supremo.

COMARCA NO. 1, "VASCO DA GAMA."

A Comarca No. 1, "Vasco da Gama," reúne-se na 2.ª e 4.ª. Quartas-feira de cada mez. Todos os socios da classe A e B são convidados a assistirem a estas reuniões para se deliberar sobre os afazeres da comarca.

RECEBEDORIA

O sr. J. C. Sousa, Secretario Financieiro, receberá as quotas na sede da Comarca todas as quartas-feiras das 7:30 às 9:30 da noite.

ISAIAS F. ROSA,
Secretario.

Seguros

Seguros de Fogo
Accidente e Saude



ZENO K. MYERS
GERENTE

Empregado Portuguez
M. V. FERREIRA

O'Neil Building, segundo andar, 96 rua King, canto da rua Fort, por cima da loja de M. A. Gunt Co. Tel. 3529.

BANCO DE HONOLULU

Limited.

RUA FORT.

Fazem transações gerais bancarias.

caras.

Possam cambio em todos os paizes principaes do mundo.

BISHOP & COMPANY

Banqueiros
Estabelecidos Em 1838.

Fazem transações gerais bancarias e de cambio.
Cartas de Credito para viajantes e commerciaes emittidas.
Accções em todas as partes do Mundo.
Canto das Ruas Kaahumanu e Merchant.

Querem limitar a mulher a saber do governo da casa, não lhe dar outro ensino, e esquecer que da casa de cada cidadão é que saem os erros e preconceitos que avasalam o mundo.

NOTÍCIAS DE VARIAS TERRAS

A FRONTEIRA DE TIMOR.

O governo portuguez ultimou com o governo dos Paizes Baixos o compromisso de arbitragem para a resolução da questão da delimitação da fronteira luso-holandeza de Timor, ha muitos anos pendente. Por comum acordo entre as duas partes, foi escolhido para arbitro o presidente da republica Suissa.

PORTO DE LOURENÇO MARQUES.

O conselho de administração do porto e caminho de ferro de Lourenço Marques deliberou, n'uma das suas ultimas reuniões, que a doca nova fosse construida na Matola, junto à concessão Lingham, onde, além de condições geologicas excepcionalmente vantajosas que tornam a construção da doca muito menos dispendiosa, se offerece a navegação o local mais abrigado de ventos e da ondulação. A doca deverá comportar navios de 3.000 toneladas, podendo o seu custo orçar por 1.000 contos de reis.

Nenhuma anomalia de se tem notado na parte do muro já feito no porto de Lourenço Marques. As fendas que a principio appareceram, longe de augmentar, tem diminuido com o proseguimento da obra. Está-se procedendo, com actividade, ao aterro empregando não só vagões como a draga "Matola." O aterro deve ficar concluido a tempo de se começarem as installações carvoeiras.

OS DEPOSITOS DE FITAS ANIMATOGRAPHICAS CONSIDERADOS COMO ESTABELECIMENTOS PERIGOSOS.

O "Diario" publica um decreto determinando que os depositos de fitas cinematographicas que armazenem quantidades que vão desde 15 a 400 kilogramas, sejam considerados como estabelecimentos perigosos de 2.ª classe, e de 1.ª classe os depositos que excederem este limite, inscrevendo-se nas respectivas tabelas, nos seguintes termos:

Fitas cinematographicas. (Depositos de...contendo 15 a 400 kilogramas). Perigo de incendio 2.ª classe.
Fitas cinematographicas. (Depositos de...contendo mais de 400 kilogramas). Perigo de incendio 1.ª classe.

Determina tambem que, pelas repartições competentes, se exija, além das disposições já em uso, como o forro metalico do gabinete de projecções e outros a adopção do "cortafogo," de Gaumont, ou de qualquer outro aparelho que o equilibra ou leve vantagem.

CONCURSO ORIGINAL.

Noticia uma revista de Paris que acaba de fundar ali uma sociedade de artistas que tem por fim crear modelos de modas.

Para esse effeito, cada membro dessa sociedade deverá confeccionar uma pequena boneca segundo os seus gostos.

A revista acrescenta: "Será curioso ver esse concurso que nos levará talvez a idéas novas. Mas as grandes costureiras não serão destronadas por tão pouco. Porque, em questão de vestidos, não ha somente o gosto de cada um, ha regras...e é preciso sabel-as, como em todos os officios."

AINDA A INCURSÃO DOS REALISTAS.

Foi cassada a licença ilimitada que tinha sido concedida ao 2.º tenente sr. David d'Albuquerque Rocha e dada ordem a este senhor para se apresentar immediatamente ao serviço. Esta resolução foi tomada em consequencia de n'um dos fasciculos da obra que está publicando o sr. Malheiro Dias, referente à ultima incursão realista, se apresentar o referido official como tendo tomado parte no movimento monarchico.

CAMINHO DE FERRO DO MALANGE.

Estão completos os estudos sobre a descida do caminho de ferro do Malange pela vertente da serra de Tala Magongo, até abaixo do rio Lui, estudos estes que foram dirigidos pelo engenheiro sr. Armindo de Andrade.

DIVIDA FLUCTUANTE.

A folha official publicou ha dias a nota do estado da divida fluctuante em 30 de junho de 1910; nos mezes de junho de 1911 e junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro ultimos.

Em 30 do mez passado essa divida elevou-se a 90.580.445\$994 reis, mais 1.558.251\$729 reis, que no mez anterior e mais 8.521.497\$912 reis que em 30 de junho de 1910.

VISITAS REGIAS DE PARIS.

Dizem de Paris que durante o anno de 1913 visitarão Paris os reis de Hespanha, Inglaterra e Dinamarca.

NA RUSSIA.

Um Gran-duque Renuncia a Todos os Seus Direitos.

Dizem de S. Petersburgo que o gran duque Miguel Alexandrovitch, irmão do imperador, se casara recentemente com a mulher divorciada de um official de couraceiros e filha de um advogado de Moscow.

O czar que estava ao facto de esta ligação fez tudo quanto pôde para que ella se não legalisasse. Não obstante, o casamento effectuou-se em Vienna segundo se diz.

Aguarda-se, portanto, brevemente, a publicação de um manifesto imperial, destituindo o gran duque Miguel Alexandrovitch de todos os seus direitos como membro da familia imperial e concedendo-lhe apenas o titulo de príncipe a que elle juntará o nome de uma das suas propriedades.

Corria tambem ali o boato de que o gran-duque, prevendo a decisão do czar, já renunciara voluntariamente aos seus titulos como segundo herdeiro presuntivo da coroa da Russia.

RUMORES DE REVOLUÇÃO NO PARAGUAY.

Buenos Aires, 3.—Communicam da Provincia de Parana que toda a costa está sendo rigorosamente vigiada em virtude dos boatos de uma imminente revolução no Paraguay. Impede-se a passagem de toda e qualquer arma para o territorio paraguay.

UMA ESTATISTICA TERRIVEL.

Segundo uma estatística recentemente publicada pelo "World Today," de New York, nos Estados Unidos são assassinadas por dia 30 pessoas, ou sejam mais de duzentas por semana e mais de duas mil por anno.

A que se deve attribuir este formidavel desenvolvimento do crime na America? Ao mal estar social—affirmam muitas pessoas. Ora, isto de mal estar social é uma coisa muito elastica, diz o dr. John Elf; melhor seria attribuir o desenvolvimento dos crimes à fraqueza da repressão. Esta é que é a causa unica do mal—affirma o illustre professor.

Segundo a estatística do "World Today," entre cem malfetores que se comparecem perante os tribunaes, apenas dois são condemnados. Os outros isto é, 98 por cento, ficam gosando a mais completa impunidade.

D'onde vem esta indulgencia excessiva, extraordinaria? Disto unicamente—diz ainda o dr. Elf—a policia, na maior parte das cidades norte americanas, está nas mãos das autoridades municipaes, que são de origem electiva, e que o mesmo equivale a dizer que essas autoridades são politicas.

Setenta e cinco por cento dos gatuños e dos malfetores presos por roubo, nos districtos mais mal afamados de New York, são immediatamente soltos pelos politicos da esquadra do districto onde foram presos.

Compreende-se, portanto, que a policia mostre pouco entusiasmo, pouco interesse em prender individuos que em 90 vezes sobre cem, serão postos em liberdade, sem a menor forma de processo.

Isto quanto aos ladrões, porque quanto aos crimes de homicidio, as coisas caminham melhor.

Na Allemanha, em 100 homicidios ha 95 cujos auctores são perseguidos.

Na Franca este numero baixa a 60. Nos Estados Unidos não vae além de meia duzia.

Inclinamo-nos a crer que o juizo do dr. John Elf é sobremaneira pessimista, porque se onão é...o governo americano bem pôde reformar a sua policia e a sua justiça.

VIAGEM DE AFFONSO XIII A ARGENTINA.

Um Grande Palacio. Dizem de Buenos Aires que os hespanhoes residentes em Tucuman resolveram realizar grandes festas em homenagem ao Rei Affonso XIII, por occasião da sua visita a Argentina, em 1916.

O soberano hespanhol, segundo se affirma, prometteu visitar o logar em que foi feito o juramento da Constituição Argentina, em Tucuman.

Para hospedar o Rei Affonso XIII, os hespanhoes residentes na quella provincia mandarão, construir um grande e rico palacio.

Esse palacio será, depois de terminada a visita real, offerecido ao governo da provincia, como um monumento commemorativo a solidriedade da raça.

SOROR FABIA

O tribunal monastico ia julgar a peccadora, accusada de um crime nefando.

Em torno da mesa, freiras, velhas e moças, com os rosarios ao colo, os capuzes cahidos, o rosto baixo, oravam pela criminoso.

Ardiam cirios em tocheiros enormes. O sino do convento, de vez em quando, em voz, plangente e funebre, soltava um melancolico gemido de bronze.

O martyr Jesus era o juiz, que do alto do negro cruzeiro, presidia ao julgamento.

Soror Fabia, de joelhos, esperava a sentença.

A um canto da sala ardia um brazeiro estalidante.

A um canto da sala ardia um brazeiro estalidante.

A um tempo, as freiras todas persignaram-se. Houve um ruido sinistro, e os rostos palidos das ascetas voltaram-se para a condemnada.

Nem uma palavra nem um movimento. A braza, unicamente a braza, estalava de quando em quando, vermelha e sinistra.

A um gesto da superiora, quatro monjas ergueram-se e, dirigindo-se a Soror Fabia, em nome de Jesus, fizeram-na sentar-se em um grabato. Tomaram-lhe os pequeninos pés brancos e cõr de rosa, na palma—tomaram-lhe os pequeninos pés, enquanto uma velha corria ao praeiro para examinar a espátula candente.

O sino gemia de momento a momento.

—Confesse, Soror Fabia! exigiu a superiora. Acusam-na de um acto iniquo, accusam-na de um peccado revoltante. Confesse, Soror Fabia!

A vitima sorria.

Uma pancada seica sobre a mesa foi o signal da superiora. A velha freira tomou a espátula do brazeiro, acorcorando-se encostou-a à palma cõr de rosa do mimoso péshinho da peccadora.

A carne chiou, e a espátula, á força de pressão, curvou-se.

A vitima sorria.

—Confesse, Soror Fabia! tornou a superior, friamente.

Nem uma palavra: os olhos, apenas, fixou no juiz crucificado, pareciam pedir perdão.

A executora aqueceu de novo a espátula e, dammada, applicou-a ao outro pé da freira.

As lagrimas saltaram-lhe dos olhos... e a misera sorria.

—Confesse Soror Fabia!

Um gemido repercutiu na sala baixa e lóbrega, e a freirinha, lavada em pranto, falou, soluçando.

—Abraza! O ferro do suplicio abraza, mas ainda é pouco, irmãs religiosas, é muito pouco ainda para obrigar-me a soltar o meu segredo. Mais queima um beijo—eu recebi um, foi em tempos que vão longe!—entretanto, abraza-me o coração; abraza-me ainda a alma, esse primeiro e unico beijo que recebi na boca. Apesar de queimar com mais intensidade, não confessei que o amava, amando-o como a minha melancolia de hoje affirma.

E vós, religiosas... e vós, boas irmãs, exigis que eu o denuncie, queimando apenas as plantas dos meus pés, a fogo lento. Incendiaes meu coração! Incendiaes minha alma, que nem assim o sabereis! Nas cinzas do meu corpo não descobrireis o nome do que amo, irmãs. Nunca descobrirei!

Dizendo estas palavras, cahiu desfalecida no grabato.

Foi justificada á meia noite, á hora da meia noite: porém, nunca as velhas monjas conseguiram saber quem era o cavaleiro, o moço cavaleiro, que, pelo tempo dos luars, vinha cantar amores de baixo da ogiva escura da cela de Soror Fabia.

Coelho Netto.

A PENNA E O TINTEIRO.

(Apologo.)

Uma penna presumida d'escrever grandes sentenças, fallava das suas obras tão sublimes como extensas.

"Sem mim, disse ella ao tinteiro, pouca figura farias: cheio d'um licor immundo, sem mim triste, que serias?"

O tinteiro injuriado vazou logo a tinta fora, e voltou-se para a penna dizendo-lhe: "escreve agora."

Assim responde aos ingratos muitas vezes a razão: muita gente ha como a penna, como o tinteiro outros são.

Marquez d'Alorna.

Ando agora acorrentado Na prisão do teu viver! Por um beijo!—desgraçado! Vivo preso...até morrer!

LOVEJOY & CO., LIMITED

PHONE 2708.

RUA NUUANU.

ESTA MUITO CONHECIDA CASA COMMERCIAL ALEM DO AFAMADO VINHO "DE KAUMANA" TEM UM VARIADO STOCK DE OUTROS VINHOS, GENEBRAS, WHISKEYS, CERVEJAS E LICORES QUE SÃO GERALMENTE APRECIADOS PELA CLIENTELLA PORTUGUEZA.

UMA VISITA AO NOSSO ESTABELECIMENTO, RECEBERA O NOSSO MAIOR APREÇO E ATENÇÃO.

Fazemos uma especialidade das ordens Que entregamos gratis em suas casas.

VENDA ESPECIAL POR UM MEZ

DE CHAPEOS ENFEITADOS PARA SENHORAS E CHAPEOS DE PALHA, FELTRO E DE PANAMA PARA HOMENS

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

FUKURODA Company

28 Robinson Block, Rua Hotel, Honolulu. - P. O. Box 896

F. A. Schaefer & Co., Ltd.

Importadores, Factores de Assucar, Negociantes Commissarios, Agentes de Seguros.

Esquina Merchant e Kaahumanu, Defronte do Correio.

HARRISON MUTUAL BURIAL ASSOCIATION

Todos nós tempos uma qualquer cousa pela qual devemos dar graças este anno, segundo o costume d'esta terra. Nós que estamos vivos mas que estamos sujeitos a não ter occasião de dar graças d'aqui a um anno, devemos fazer preparos par essa eventualidade. Por isso seria vantajoso se affiliassem a esta associação o mais cedo possivel.

J. D. MARQUES,
Presidente.

J. H. TOWNSEND,
Secretario.

Venda Especial de Mobillias

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

Em barras de cama, Tapetes, Cadeiras, Colchões, Quadros, Vidros, Mezas, Caixas de Gelo, etc.

Temos que acabar com o nosso stock para se fazer campo para o novo que está a chegar.

Venham ver o que se offerece antes de comprarem noutra parte.

WING ON CHONG

Rua Bethel, logo abaixo da rua Hotel.

GOEAS GROCERY, LTD.

EDIFICIO COOKE

RUA FORT.

PHONE 4138.

A COLONIA PORTUGUEZA É CORDIALMENTE CONVIDADA A NOS FAZER UMA VISITA E INSPECIONAR O NOSSO SORTIMENTO DE MERCARIAS. SÃO DAS MELHORES E RECEBIDAS POR TODOS OS PAQUETES. DEFRENTE DO CONVENTO CATHOLICO.

Acabamos de Receber mais uma Factura de AZEITE DOCE E VINHOS DE PORTUGAL

GONSALVES & CO., Ltd.

Phone 2268

74 Rua Queen

& CO.,

A NUTRAN

ASA COMMERCIAL
MUNICIPAL TEM UM
INHOS, GENEBRAS,
QUE SÃO GERAL-
MENTE PORTU-

MENTO. RECE-
ATENÇÃO.

idade das ordens
em suas casas.

POR UM MEZ

RA SENHORAS
DE PANAMA PARA
DE PREÇOS

Company
P. O. Box 896

& Co., Ltd.

sarios.

Defronte do Correio.

AL ASSOCIATION

sa pela qual devemos dar
esta terra. Nós que esta-
mos ter ocasião de dar
preparos par essa even-
tualiarem a esta associação

J. H. TOWNSEND,
Secretario.

de Mobillias

PREÇOS

Cadeiras, Colchões, Quadros,

para se fazer campo para

comprarem noutra parte.

CHONG

na Rua Hotel.

RY, LTD.

PHONE 4138.

CORDIALMENTE CON-
SITA E INSPECIONAR
MERCARIAS. SÃO DAS
TODOS OS PAQUETES.
TO CATHOLICO.

mais uma Factura de

E VINHOS
TUGAL

& CO., Ltd.

74 Rua Queen

O Maior Sortimento de Prendas e Objectos De Prata

ANTES DE COMPRAREM NOUTRA
PARTE VENHAM VER OS NOSSOS
OBJECTOS E PREÇOS QUE SÃO
BAIXOS

VIEIRA JEWELRY CO., Ltd.

OURIVES POPULARES

113 RUA HOTEL

Honolulu.

BENNY & CO. LTD.

AGENTS FOR

WILLCOX & GIBBS AND WHITE
SEWING MACHINES

PHONE 1488

BERETANIA ST., 3 DOORS FROM CENTRAL FIRE STATION

Matson Navigation Co., Ltd.

TABELLA PARA 1912-13

Vapores Chegam de San Francisco	Vapores Partem para San Francisco
Lurline Dez. 18	Lurline Dez. 24
Wilhelmina Dez. 24	Wilhelmina Jan. 1
Honolulu Jan. 3	Honolulu Jan. 7
Lurline Jan. 15	Lurline an. 21

Castle & Cooke, Agentes
ESQUINA DAS RUAS FORT E MERCHANT.

Castle & Cooke, Limited

AGENTES DE SEGURO, VIDA, MARINHA,
INCENDIO.

Representando as Companhias Seguintes:

AETNA INSURANCE CO.

CITIZENS' INSURANCE CO.

THE LONDON ASSURANCE CORPORATION

NEW ENGLAND MUTUAL

LIFE INSURANCE CO.

FIREMAN'S FUND INSURANCE CO.

NATIONAL LIFE INSURANCE CO.

Fort e Merchant, Defronte do Banco de Hawaii

Soccesso

Quando obtemos os serviços de
Hartwig Harders—mestre cer-
vejero de uma das mais afamadas
cervejarias do continente, fizemos-lo
com a determinação de fazer a nos-
sa cerveja igual a fabricada em
qualquer parte. E nisto soccede-
mos além das nossas esperanças. A
nossa

PRIMO PALE

Não só está a par com as melho-
res do continente como também
contem certas vantagens não pos-
suidas por ellas. "B FABRICADA
PARA CONDUZIR COM O CLI-
MA" e não contem preservativos.
Garantida absolutamente para sob
o Acto Governando Alimentos e
Drogas de Junho 30, 1906.

Patronisem a Industria Local

Honolulu Brewing & Malting Co., Ltd.

SAPATOS DE TODAS AS QUALIDADES E PREÇOS,

NA LOJA

Manufacturer's Shoe Co.

1051 RUA FORT

NOTICIAS DE SAO MIGUEL

CARTA DA RIBEIRA-GRANDE

Tem passado bastante incommo-
dada de saúde a estremeida esposa
do sr. Agostinha Tavares Silva.

Tambem têm passado incomoda-
dos de saúde os srs. Diniz do
Rego Ponte e padre João Pedro
Soares.

Que em breve se restabeleçam,
são os nossos votos.

Já saiu do hospital, completa-
mente curado, um pequeno de 3 annos,
filho de José Furnas, da Ribeira Se-
ca quem o sr. dr. Virgínio Cabral de
Lima, auxiliado pelo sr. dr. Ma-
nuel Teles Pinto de Leão, fez a
operação de talha hypogastrica, pa-
ra extração de um calculo da bexi-
ga. Foi a primeira operação d'este
genero que se fez no hospital d'esta
vila.

Tambem pelo sr. dr. Manuel Te-
les Pinto de Leão, auxiliado pelo sr.
dr. Virgínio Cabral de Lima, foram
feitas ha pouco tempo duas opera-
ções, sendo uma da extração de 2
kistos volumoso do joelho a um ho-
mem, e 1 kisto volumoso da região
sagrada a outro homem.

Realisou-se no dia 29 do mez fin-
do a eleição dos corpos gerentes da
"Sociedade Instrução e Recreio"
para o corrente anno, ficando com-
postos dos srs:

Presidente, Dr. Virgínio Cabral
de Lima; Vogaes efectivos, Aristides
Soares Gamba; Humberto B. V.
Mello Cabral; Antonio C. Borges
de Medeiros; Fabio Moniz de Vas-
concellos; Vogaes substitutos, Sil-
vio de Mello Carneiro; Ezequiel
Moreira da Silva; Conselho Fiscal,
Alberto Ferreira Moniz, Silvano de
Mello Carneiro; Jorge d'Avila Vas-
concellos.

Devido au' mau tempo, foram
pouco concorridas na uoite do Natal
as egrejas Matriz e de S. Francisco.

Como é costume, realisou-se no
dia 31 á noite na egreja Matriz e da
Conceição, "Te-Deum" em acção de
graças pelo fim do anno, achado-se
os templos cheios de fieis.

Comemorando o dia do Natal, a
sociedade philarmónica "Voz do
Progresso," effereceu n'esse dia a
cada um dos presos da cadeia d'esta
vila, um bolo de massa; soxada,
uma garrafa de licor e uma caixa
de uvas passadas.

As ofertas foram levadas por cre-
anças, que cantavam um hino apro-
priado, acompanhadas pela filarmo-
nica "Progresso." São dignos de
louvor o sr. Alberto Ferreira Mo-
niz, que como iniciador da festa
muito se empenhou para a sua boa
organização, e o sr. Fortunato Al-
varo de Lima, habil regente da mes-
ma filarmónica, que muito contri-
buiu para o seu bom desempenho.

De visita a seu cunhado, o sr. dr.
Virgínio Cabral de Lima, acha-se
nesta vila, acompanhado de sua
exma. esposa e filhinha, o sr. Abel
Macedo.

Promovido pela filarmónica "Voz
do Progresso" e como remate ás
festas do Natal houve no dia 29 á
noite um pequeno arraial no adro
de Nossa Senhora da Conceição,
sendo por essa ocasião offerecidos os
premios, que estavam na mesma so-
ciedade dispostos numa elegante
arvore do Natal ás creanças que le-
varam o bolo aos presos.

Conclue Correspondente

CARNIVAL.

Começa a notar-se a influencia da
epoca carnavalesca entre nós, tendo
já havido em associações e mesmo
em algumas casas particulares, o
aparecimento de costumes e mascar-
adas, não lhes faltando animação.

Isto parece indicar bem que o
carnaval se prepara para não ser
semelhante este anno, e oxalá, quan-
do vier para as ruas, appareça ver-
dadeiramente civilizado. E esta é a
parte essencial.

Que haja alegria, muita anima-
ção, bailes constantemente, bom
gosto na apresentação de costumes,
etc., etc., tudo registaremos com
prazer. Mas que el rei Carnival
n'este intervalo de um anno tenha
frequentado as altas escolas da civi-
lização, esse é o nosso grande dese-
jo, e que se mostre digno de uma
das primeiras cidades do paiz.

Porque, enfim, a civilização em
tudo se manifesta. A diferença que
ha entre a caldeira e o ovo cru
e o fimo confeti, é quasi a mesma
que vemos entre a tanga do selva-
gem e a casaca bem talhada de um
elegant qualquer.

Ha muita gente que confunde o
burlasco e o ridiculo—essenciaes
caracteristicas do carnaval—with a
brutalidade. É uma noção errada
que vae, felizmente, desaparecendo
pouco a pouco.

A nossa terra tem, nos ultimos
anos adentado um tanto n'este sen-
tido, principalmente desde que se

iniciaram as batalhas de flores, cuja
influencia no carnaval das ruas tem
sido evidente.

Este anno sabemos que se projecta
nova batalha de flores, e cremos que
ha já começo de preparativos para
isso.

Oxalá que atinja o entusiasmo e
brilhantismo que tem havido n' al-
guns annos e para isso bastava que
as pessoas de bom gosto tomassem
a peito a apresentação de carros ale-
goricos, costumes de epocas varias,
etc.

Cremos que a comissão compe-
tente diligenciara dar o melhor ex-
ito á batalha de flores, que é do cos-
tume fazer-se na Praça 5 de outu-
bro e que já hoje constitue um ha-
bito que é necessario se não perca.

E, sobre este assumto, mais al-
gumas linhas faremos proxima-
mente.

—E' no vapor francez "Germa-
nia" que parte para Lisboa o sr.
José Botelho Ambar, acompanhado
de sua exma. esposa, e não foi no
"Funchal," como noticiámos.

—Procedente de Newport News,
com 13 dias de viagem, chegou esta
manhã ao nosso porto e vapor fran-
cez "Longwy," de 2:53 toneladas
e 26 passasas de tripulação. Este va-
por veio tomar carvão e segue de-
pois para Bordoens, para onde se
destina com carga geral.

—A tomar passageiros para a
America, chegou esta manhã ao
nosso porto o vapor inglez "Canop-
ic," que devido ao vento rijo que
está fazendo não pôde entrar na ba-
cia da doca, esperando melhor tem-
po para poder tomar os passageiros.

—Saiu ontem de Lisboa, com
destino a esta ilha, o lugre portu-
guez "Serrão."

—Por um radiograma recebido,
sabe-se estar ao largo do nosso por-
to o cruzador portuguez "Vasco da
Gama," de bordo do qual pergun-
taram se havia logar na doca para o
mesmo.

—Está gravemente doente em
Lisboa, o sr. João Augusto da Sil-
veira, comandante-chefe dos vapo-
res da Empresa Insulana.

—Estimamos as suas rapidas me-
lhoras.

—Tendo sido exonerado do car-
go de governador civil da Horta,
foi agora nomeado comandante da
canhoneira "Açor" o distinto oficial
da armada, sr. Augusto Goulart de
Medeiros.

—Foi imensamente concorrido o
funeral da estremeida esposa do sr.
Leonel Tavares do Canto Taveira,
realisado ontem pelas 11 horas da
manhã.

O cadaver foi conduzido em ber-
linda, das Capelas para o cemiterio
da Ribeira-seca, acompanhado por
uma extensa fila de carruagens e au-
tomoveis conduzindo pessoas de fa-
milia e de relações dos parentes da
ilustre extinta, tanto d'esta cidade
como da Ribeira-grande.

Sobre o feretro foram depostas
muitas cordões de flores.

—No ultimo sábado realisou-se
no teatro de Vila-franca, a inaugu-
ração do cinematografo "Pathé-
Freres, ultimamente ali montado pe-
lo sr. Jacinto Pedro Ribeiro.

Todas as fitas apresentadas n'essa
noite agradaram bastante, por sé-
rem de assuntos, tanto no genero
dramatico como no comico de me-
lhor que ali se tem apresentado, con-
firmando-se tambem mais uma vez
a boa qualidade da maquina.

Antes de começar o espectáculo
saiu a tocar pelas ruas d'aquella vila
a filarmónica "Lealdade" em sinal
de regosijo pela estreia do cinema-
tografo.

—O vapor inglez "Canopic" foi
esta manhã para as Capelas a fim
de tomar ali os passageiros que
d'esta ilha se destinam a America.

—Nasceu ontem, uma filhinha do
sr. Aurelio de Melo Franco, empre-
gado do cartorio do sr. Pedro Au-
gusto da Rocha Calisto.

As nossas felicitações.

—Passa muito incomodado de
saúde o sr. José Teixeira, proprie-
tario da officina de calçado da rua
de S. Braz.

—Estimamos as suas melhoras.

—No nosso porto entrou esta ma-
nhã o cruzador portuguez "Vasco
da Gama," de 3:215 toneladas de
deslocação, 6:000 cavalos de força
e 16 milhas por hora.

Este cruzador anda em instrução
de guardas-marinhas, e tem 254
praças de guarnição.

—Sepultou-se ontem no cemiterio
de S. Joaquim o filhinho do nosso
amigo sr. Jaime Rebelo da Silva,
que contava já 11 mezes.

Sentimos a dor experimentada
pelos carinhosos paes.

—O paquete "S. Miguel" saiu
ontem da Madeira para esta ilha,
por via de Santo Maria, pelas 4
horas da tarde.

—O vapor norueguez "Marie"
chegou hoje de manhã a Hambur-
go, devendo sair d'ali para esta ilha
amanhã de manhã.

OS ULTIMOS ESTYLOS EM FAZENDAS
PARA OS VESTIDOS DA PASCHOA

CALCADO

Para Senhoras, Homens e Crianças

ACABAM DE CHEGAR PELO VAPOR
"S. S. WILHELMINA."

Canton Dry Goods

Company

RUA HOTEL DEFRENTE DO THEATRO EMPIRE.

Espaco Reservado Para a Casa

McCHESNEY

COFFEE

CO.,

NOTA: O café produzido n'este Territorio não é inferior a qual-
quer outro, por isso o publico deve usal-o para que os pro-
ductores recebam o auxilio a que tem direito e ao mesmo
tempo deixar ficar o seu dinheiro n'este paiz.

PARA CIGARROS OU CACHIMBO NAO ENCON-

TRAM UM TABACO MELHOR DO QUE O MUI-
TO CONHECIDO

"Serrador"

(Crosscut)

Pegam ao seu negociante por este fragrant tabaco e saberão
o que é o verdadeiro fumar.

DISTRIBUIDORES POR GROSSO

H. Hackfeld & Co., Ltd.

DISTRIBUIDORES

AOS NOSSOS FREGUEZES

TEMOS SEMPRE A MAO UM GRANDE A VARIADO
SORTIMENTO DE FAZENDAS PARA VESTIDOS, ROU-
PAS BRANCAS, SEDAS, MEIAS E MUITOS OUTROS
OBJECTOS QUE SÃO USADOS PELAS SENHORAS.

CONVIDAMOS A VIREM INSPECIONAR O NOSSO
SORTIMENTO.

TAMBEM DAMOS ESTAMPILHAS VERDES AOS QUE
COMPRAM A DINHEIRO.

SING FAT COMPANY

1009-1013 Rua Nuuanu,
Proximo a Rua King.

AS MELHORES BEBIDAS
NO MERCADO

TAES COMO, VINHO, LICORES, WHISKEY, GENE-
BRA, CERVEJAS, ETC., É O QUE REPRESENTA O NOS-
SO ESTABELECIMENTO.

CONVIDAMOS A COLONIA PORTUGUEZA A VIR IN-
SPECCIONAR O NOSSO VARIADO SORTIMENTO. OS
NOSSOS PREÇOS SÃO OS MAIS BAIXOS NO MERCADO.

CAIXEIROS PORTUGUEZES PARA OS SERVIR.
FAZEMOS ENTREGA GRATIS EM TODAS AS PARTES
DA CIDADE.

The Macfarlane Co., Ltd.

PRINCIPAES NEGOCIANTES DE VINHOS E LICORES.
PHONE 2026. 114 RUA BETHEL.

A' Colonia Portuguesa

Acabamos de receber novos fatos para homens e rapazes.

Convidamos o publico portuguez a virem examinar a qualidade das fazendas e os nossos preços, antes de comprarem n'outro lugar.



Notem Bem Onde é o Nosso Estabelecimento — 84 Rua Hotel, perto da Rua Fort.

M. P. Mattos

Gerente.

The IDEAL CLOTHING CO., Ltd.

LISTA DAS CARTAS.

Lista das Cartas Portuguezas estacionadas no Correio de Honolulu, T. H., que não foram porcuradas até o dia 22 do mez de Fevereiro, de 1913:

Antonio Jardim, J. Dias, J. Fernandes, J. R. Sousa, Joe Enos, Jose Sousa, John Freitas (2), John Melillo Jr., Manuel Ignacio, Manuel Matias (3), Manuel Rawlins, Manuel Antonio Gaitano, Manuel H. Correia, Manuel Rodrigues Figueira, Marcelliano Silva, Miss Dieulinda Fragas, Miss Lily Rosa, Miss Rosie Rodrigues, Miss Rosa Techera, Julia S. Cunha, Mrs. Anna Vieira Viuva, Mrs. Conceicao Nunes, Mrs. Kamakini Manuel, Mrs. Mary Oliveira, Mrs. M. Rodrigues.

Cartas Hespanhoes, Porto Rico ou Philipinos:

Miss Lucia Larianaga, Guadalupe Garmendex (2), Amado S. Aguilar, Benito de la Cruz, Cipriano Conahajo, C. Maravillo, C. Mendoza, Carlos Obel, Eduardo Torres, Esteban Castillo Navarro, Felix Aebis, Frank Beiera, Francisco Domingo, Felipe Liguot, Felipe Sevilla, Gregorio Detorez, Gabriel Fellex Chiz, Hermogenes Ihey Pineda, I. R. Mundo, Leon Pacheco, Louis F. Alvarez, Marcos Aranda, Mariano Azada, Manuel Crouse, Manuel Gimenez, Manuel Gabriel Matteo, Manuel Nabarro Lorena, P. Bautiste, Quintin Torres, Ramon Martinez, Rafael Bijil Savia, Silverio Blanco.

Em um tribunal:
—Accusado, diz o juiz, encarrógou alguém de defendel-o?
O acusado:
—Defender-me a mim?... Que venham para cá!
E monstrou os punhos cerrados.

Um dito engraçado n'uma peça judiciaria.
Entra uma testemunha, uma senhora com apparencia de nova.
A sua idade? pergunta o juiz.
—Vinte e cinco annos.
A testemunha immediata é um filho d'esta senhora.
—A sua idade? pergunta o juiz.
—Vinte e sete annos.
O juiz amavelmente:
—Já vejo que sua mãe casou muito nova.

Sociedade P. de Santo Antonio B. de Hawaii

AVISO PARA A COBRANÇA DO DONATIVO NO. 89.

Todos os socios CASADOS, são por este meio avisados para no prazo de trinta dias, a contar do dia 1 de Março, 1913, pagarem cada um a quantia de Um Quarto de Dollar (25 cents) para o donativo No. 89, pagavel ao socio Mariano B. Carvalho, No. 2682, que viuuvu em Pauilo, Hawaii, no dia 6 de Fevereiro, 1913.

Esta quota deve ser paga aos agentes nos respectivos districtos fora de Honolulu, e na recebedoria da sociedade na sede social.

O socio que deixar de pagar esta quota no prazo indicado fica sujeito a penalidade prescripta pelo Artigo 1 do Capitulo VII dos Estatutos.

Por ordem do Presidente:
M. R. PEREIRA,
Secretario Geral.
Honolulu, Fevereiro 26, 1913.

Rendas muitissimo boas e por preços reduzidos na loja JORDAN. A venda começa na segunda-feira de manhã.

Venda de restos na loja de Whitney & Marsh.

—Sabes? sou empresario. Arrendei por dois annos o theatro das novidades...

—E que genero vaes explorar?
—O genero... humano.

N'uma lição catecismo:
—Diz lá o Padre Nosso, rapaz.

—Padre Nosso, que estas no céu, santificado... santificado... santificado...

—Segues ou não segues, grande burro?

—Seja o vosso nome...

O mestre não quiz ouvir mais, e marcou-lhe zero, para castigo.

Desde que Eva fez pecar Adão, todas as mulheres ficaram com o poder de atormentar, matar e condenar ao inferno os homens.

Aos Patricios da Ilha de Kauai

ANNUNCIAMOS QUE NOS ESTABELECIMENTOS DE

J. I. SILVA

Encontrarão tudo que possam percisar para o arranjo de casa.

Os nossos sortimentos abrange mercarias, calçado, roupas, chapéus, fazendas, e todos os outros generos geralmente usados pelo povo. Também temos das melhores bebidas e licôres.

Os estabelecimentos são situados em:

ELEELE, KALIHIWAI, KALAHEO, HANAPEPE PARA BEBIDAS E LICORES, E EM KOLOA.

SOLICITAMOS O PATROCONIO DE TODOS OS PORTUGUEZES.

Grande Venda de Pechinchas EM SAPATOS

NO ESTABELECIMENTO DE LEE FAI, SITUADO A RUA BERETANIA EM FRENTE DA RUA SMITH.

O INTEIRO SORTIMENTO DE CALÇADO PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS VAE SER VENDIDO SEM TOMAR CONTA DO QUE CUSTARAM.



Esta Venda começa Segunda-feira, pelas 8 Horas da Manhã, Marco 3 de 1913



Será a melhor occasião de comprarem bom calçado por muito pouco dinheiro. O calçado está em perfeita condição. Por se acabar com o negocio, por isso temos que vender tudo desde já.

LEE FAI

RUA BERETANIA

VENDA ESPECIAL A DINHEIRO

POR UMA SEMANA, COMEÇANDO ESTA MANHA OBJECTOS DE LATA, UTENSILS DE COSINHA, OBJECTOS DE AGATA, LOIÇA, OBJECTOS DE VIDRO, VASOS E NOÇÕES A PREÇOS MUITO REDUZIDOS

A. B. C.

93-95 Rua King, Perto do Barracao.

Nada de Esquecer

A todos quantos quizerem comprar ou construir suas moradias e obter propriedades em qualquer parte, perto ou longe do centro da cidade de Honolulu, por os preços mais razoaveis onde poucam centos de dollars, venham fallar com José Coelho De Sousa.

Tem o conhecimento de todas as localidades, e pode muito bem favorecer a todos que assim percizarem com as necessarias informações para os seus proveitos.

Os que quizerem vender, acharão comprador immediatamente por o mesmo meio.

As suas ordens, Portuguezes.

Jose' Coelho de Sousa,

PHONE 1884. 103 Stangenwald Building. P. O. Box 470. Honolulu, T. H.

ANTIGOS E PITORESCOS COSTUMES JAPONEZES



ALGUNS DAS MUITAS NACIONALIDADES REPRESENTADAS NA PARADA DE 22 DE FEVEREIRO DE 1913.